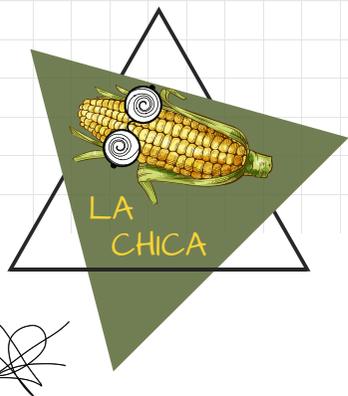


TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



CENTRO DE EMPREENDEDORISMO E
RESTAURANTE MODULAR "LA CHICA"
DA CIDADE DE QUIRINÓPOLIS - GOIÁS

THAIS RIBEIRO

2022/1

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS UNI-GOIÁS
BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

**CENTRO DE EMPREENDEDORISMO E
RESTAURANTE MODULAR "LA CHICA"
DA CIDADE DE QUIRINÓPOLIS - GOIÁS**

THAIS GONÇALVES RIBEIRO DA SILVA

GOIÂNIA - GOIÁS
2022/1

THAIS GONÇALVES RIBEIRO DA SILVA

**CENTRO DE EMPREENDEDORISMO E
RESTAURANTE MODULAR "LA CHICA"
DA CIDADE DE QUIRINÓPOLIS - GOIÁS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário de Goiás - Uni Goiás, sob orientação da professora mestre Ana Isabel Oliveira Ferreira, como requisito parcial para obtenção do título de arquitetura e urbanismo.

GOIÂNIA - GOIÁS
2022/1

" PORQUE
AOS SEUS
ANJOS DARÁ
ORDEM A
TEU
RESPEITO,
PARA TE
GUARDAREM
EM TODOS
OS TEUS
CAMINHOS."
SALMOS
91:11



RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo a elaboração do projeto de um centro de empreendedorismo e um restaurante modular em seguimento de franquia, explorando as comidas tradicionais regionais. Tem como principal diretriz as "tradições", o ato de pegar memórias e passá-las a diante. Tem o objetivo de valorizar a cultura local, e foi projetado na cidade de Quirinópolis - GO.

PALAVRAS-CHAVE: ARQUITETURA MODULAR. RESTAURANTE. FRANQUIA. SUSTENTABILIDADE. TRADIÇÃO.

SUMÁRIO

▶ 1	APRESENTAÇÃO DO TEMA	10
▶ 2	ABORDAGEM TEMÁTICA	11
	2.1 A produção do milho em Quirinópolis	11
	2.2 Gastronomia enquanto atrativo turístico-cultural e patrimônio imaterial	13
	2.3 Arquitetura modular e sustentabilidade	18
	2.4 Justificativa	21
	2.5 Objetivo	21
▶ 3	REFERÊNCIAS PROJETUAIS	22
	3.1 Restaurante Julice Boulangère Pinheiros	22
	3.2 Doca Steak Burger	24
	3.3 Flagship do McDonald's	26
	3.4 Quadro de aproveitamento de referências	27
▶ 4	ASPECTOS RELATIVOS À ÁREA DE INTERVENÇÃO	28
	4.1 Contexto da cidade	28
	4.2 Local de intervenção	29
	4.2.1 Histórico do bairro	29
	4.2.2 Mapa de bairros vizinhos	30
	4.2.3 Mapa de pontos de interesse e marcos do entorno	31
	4.2.4 Mapa do sistema viário e infraestrutura	32
	4.2.5 Mapa de gabarito	33
	4.2.6 Mapa de uso	34
	4.2.7 Mapa de adensamento e vegetação	35

4.2.8	Mapa de mobiliário urbano.....	36
4.2.9	Mapa de aspectos físicos naturais.....	37
4.2.10	Mapa de localização da área de intervenção.....	38
4.2.11	Condicionantes legais.....	39

▶ 5	ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA	40
5.1	Caracterização do público alvo.....	40
5.2	Definição do programa.....	41
5.3	Conceituação e partido arquitetônico.....	44
5.3.1	Interpretações, apropriações iniciais na área de intervenção e acessos.....	45
5.3.2	Topografia e solução topográfica adotada.....	46
5.3.3	Processo formal.....	47
5.3.4	Sistemas construtivos e tecnologias construtivas - detalhamento.....	48
5.4	Proposta projetual	50
5.4.1	Planta de implantação e cobertura.....	50
5.4.2	Planta do pavimento térreo.....	51
5.4.3	Planta do pavimento superior.....	52
5.4.4	Planta do subssolo.....	53
5.4.5	Planta do pavimento térreo - recorte 1.....	54
5.4.6	Planta do pavimento superior - recorte 1.....	55
5.4.7	Detalhamento 01 - hidrossanitário / esgoto.....	56
5.4.8	Cortes e fachadas - restaurante modular La Chica.....	57
5.4.9	Perspectivas.....	58
5.4.10	Planta do pavimento térreo - recorte 2.....	60
5.4.11	Planta do pavimento superior - recorte 2.....	61
5.4.12	Cortes e fachadas - centro de empreendedorismo.....	62
5.4.13	Perspectivas gerais.....	64
▶ 6	REFERÊNCIAS	66

1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

Este trabalho tem o objetivo de valorizar a cultura local do município de Quirinópolis, que está localizado na Mesorregião do Sul Goiano. É um município brasileiro do interior à sudoeste do estado de Goiás, cuja cidade explora a cultura e é bastante rico em sua gastronomia¹. Por esse motivo foi escolhida como objeto de estudo, levando em consideração que é um dos berços da história das comidas típicas.

O Centro de Empreendedorismo e Restaurante Modular "La Chica" da Cidade de Quirinópolis - Goiás consiste na elaboração do projeto de um restaurante modular em seguimento de franquias, para que além de valorizar a cultura local seja possível expandi-la levando para outros locais, dando oportunidade tanto para pequenas quanto grandes empresas.

Explorando as comidas tradicionais regionais com seu foco voltado à "Chica Doida"², tem como principal diretriz as tradições, garantir que as memórias sejam passadas a diante.

Além disso, a proposta conta ainda com o centro administrativo de capacitação em sua sede, que será elaborado para que seja feito um treinamento com os

franqueados, gerando empregos aos moradores locais e dando assim a oportunidade a qualquer pessoa de se tornar empreendedor em pequena ou grande escala.

¹ O Festival Gastronômico *Chica Doida de Quirinópolis* atrai turistas, divulga as potencialidades e valoriza a culinária típica da cidade, famosa em todo Brasil pelo sucesso do prato, criado por Dona Petronilha Ferreira Cabral. (REVISTA ZELO, 2018)

² A *Chica Doida* foi criada por dona Petronilha Ferreira Cabral e seu marido João Batista, em uma pamonhada que sobrou massa e fizeram uma mistura, acrescentando temperos e pimenta, por isso o nome *Chica Doida*, na Fazenda Cachoeirinha do Rio Preto em Quirinópolis - GO.

2 ABORDAGEM TEMÁTICA

2.1 A PRODUÇÃO DO MILHO EM QUIRINÓPOLIS

Pode-se dizer que o estado de Goiás está muito bem inserido no mercado agroindustrial, e vem se destacando nacional e até internacionalmente como um grande produtor de grãos. Segundo Silva e Francischini (2013), em todos os estados brasileiros o milho se faz presente, sendo que nas regiões Norte e Nordeste há uma produção baixa, voltada ao próprio consumo, destacando, assim, as regiões Sul (gráfico 01), Sudeste e Centro-Oeste com uma maior produtividade por terem seus pólos produtores mais bem desenvolvidos.

Com a chegada do milho safrinha, que é o plantio do milho após a colheita de soja, o cultivo do milho ganhou grande destaque (gráfico 01).

O cultivo deste cereal tem por objetivo de não deixar a área agrícola ociosa e o solo sem cobertura vegetal na entressafra, além de proporcionar renda para o produtor rural. Nos últimos anos, o milho safrinha tornou-se uma atividade rentável, com adoção de alta tecnologia nas propriedades rurais, resultando assim em altos rendimentos. (SILVA; FRANCISCHINI, 2013, p.3)

Porém, a mesorregião Sul Goiano se destaca principalmente na produção de cana-de-açúcar. Em 1990 foi extinto por Fernando Collor o Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA, que tinha o objetivo de ter controle estatal da produção de açúcar e produção de veículos flex fuel (com motores que rodam com etanol e gasolina) no território nacional.

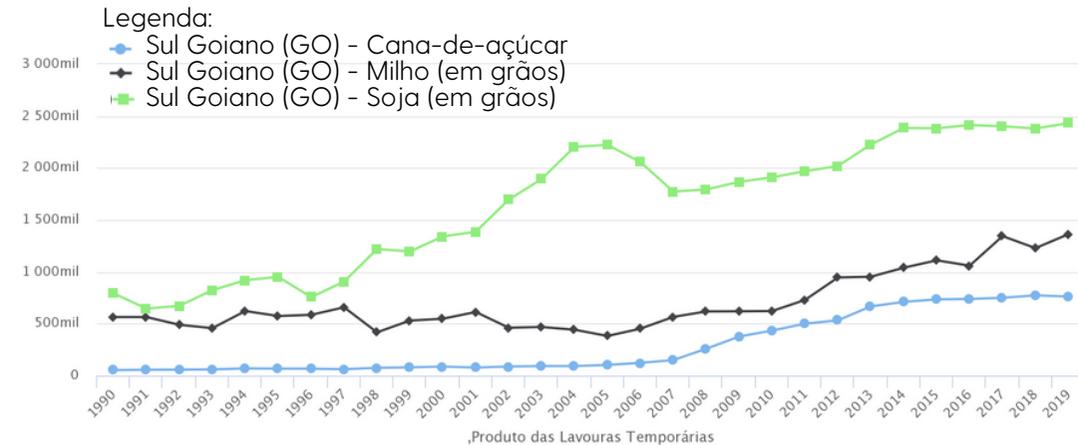


Gráfico 01: Área colhida - Lavouras temporárias (Hectares), 1990-2019

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Diante disso ocorreu uma reestruturação e expansão territorial, internacionalização e oligopolização do agronegócio voltado a cana-de-açúcar no Brasil, tomando mais impacto no século XXI quando ocorreu simultaneamente o aumento do número da frota de veículos particulares e utilitários e a redução do Imposto Sobre Produtos Industrializados - IPI, como salienta Neves e Mendonça (2020).

Se compararmos a produção no estado de Goiás na safra de 1999/2000 (369 mil toneladas de açúcar e 315 milhões de litros de etanol) para a safra de 2020/2021 (2319 mil toneladas de açúcar e 5241 milhões de litros de etanol), podemos observar um aumento extraordinário (UNICA, 2021).

De acordo com Alex Gomes, Secretário de Comércio e Indústria de Quirinópolis-GO e João Batista, Secretário de Agricultura de Quirinópolis-GO, a expansão do setor canavieiro na região aconteceu devido principalmente à ferrugem asiática³ na soja que atingiu a região desde 2004 até 2006, diminuindo a produção de soja e consequentemente diminuindo o valor da terra de aproximadamente 125 mil reais por hectare para 3 mil reais por hectare, deste modo este seria o motivador do preço baixo da terra, um dos fatores que proporcionou a territorialização do agronegócio canavieiro na Mesorregião Sul Goiano. (NEVES; MENDONÇA, 2021, p.7).

Diante dos efeitos da expansão da cana-de-açúcar em Goiás na sua produção de alimentos, nota-se que este setor expandiu-se sobre as áreas de milho e soja, que já retomam suas respectivas expansões em 2010 (NEVES; MENDONÇA, 2021). Podemos afirmar que com a Revolução Verde⁴ a produção do milho se expandiu consideravelmente.

O município de Rio Verde pode ser citado como um dos quatro maiores produtores de milho e soja no estado (IBGE, 2021), é uma cidade que se situa próximo a Quirinópolis. Embora ele seja um dos maiores produtores, o milho safrinha não é o ideal para as pamonharias por exemplo, pois possui uma alta quantidade de amido, o que deixaria as pamonhas duras. Logo, as pamonharias locais precisam adquirir o

produto fora da cidade. Foi feita uma entrevista⁵. Segundo a proprietária, a distribuidora fornece milho ou a massa de milho para todas as pamonharias da cidade, além dos supermercados Econômico e Varejão. O milho que eles vendem não é colhido na região, eles costumam buscar o milho em Anápolis, e algumas outras regiões próximas a Goiânia. Como vemos no gráfico 02, o milho se encontra facilmente não só no Brasil, mas também em vários lugares do mundo, o que é um fator que viabiliza a escolha do mesmo quando se trata de uma franquia em grande escala.

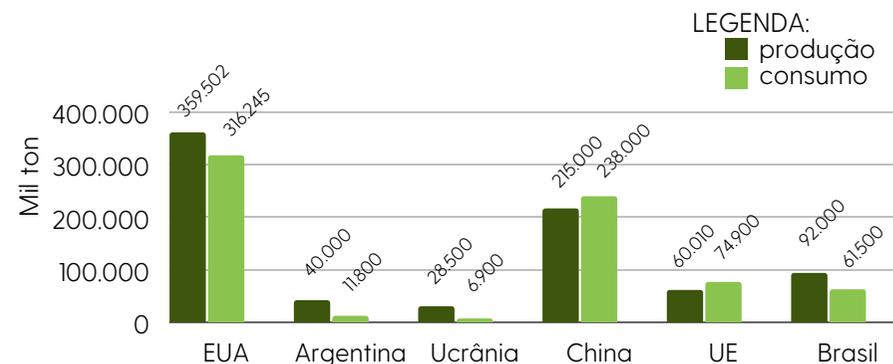


Gráfico 02: Produção e consumo dos principais produtores de milho do mundo 2017/2018

Fonte: Conab - Panorama do Milho
Edição: Thais Ribeiro, (2021)

³ Doença causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, seu principal dano é a desfolha precoce, impedindo a completa formação dos grãos, com consequente redução da produtividade.

⁴ A Revolução Verde foi a mudança em escala global da agricultura, tornando-a mais moderna com inovações tecnológicas na produção. Trouxe as sementes modificadas geneticamente, os fertilizantes e agrotóxicos e também a utilização de maquinários agrícolas.

⁵ Entrevistei no dia 10 de setembro de 2021, a Eliana, que é proprietária da Distribuidora de Milho Moreira, localizada no Jardim Vitória em Quirinópolis-GO.

2.2 GASTRONOMIA ENQUANTO ATRATIVO TURÍSTICO-CULTURAL E PATRIMÔNIO IMATERIAL

A gastronomia engloba diversos fatores, vai desde o mais simples como saciar a fome (observando-a apenas como um hábito alimentar), até ao fato de que se relacionarmos a alimentação com a cultura de cada povo vinculando a sua religiosidade, etnia, classe social, localização geográfica e os consideráveis pratos típicos de cada região e suas influências, é um costume relacionado a arte de preparar alimentos.

O alimento nos doa sua vida e seus nutrientes para que possamos sobreviver, e além disso, o ato de plantar, colher, cozinhar e preparar alimentos estabelece tradições, nutrindo relações e criando vínculos, afinal cozinhar vai além de um simples preparo e exige técnicas que são passadas de geração para geração, englobando principalmente a motivação e empenho em fazer com amor o melhor para cuidar de quem amamos.

No Brasil a gastronomia é bastante utilizada como atrativo turístico-social, mantendo sempre a identidade de uma comunidade através dos seus costumes gastronômicos, sendo assim uma maneira de conhecer novas culturas favorecendo a atividade turística em diversos lugares, deixando marcas no imaginário dos usuários através dos costumes e tradições praticados, que geralmente variam

bastante de região para região, e é um patrimônio imaterial.

Os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas). (...) A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) define como patrimônio imaterial "as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos os indivíduos, reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural." (IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2014, p.1).

Na microrregião de Quirinópolis, dentre diversos exemplos de eventos regionais é válido citar o festival gastronômico da "Chica Doida" (página posterior) e as "Festas Juninas" (figuras 01 e 02) que são postos como espelhos da cultura dos povos do interior.



Figuras 01 e 02: Mesa posta em festa junina da família Ribeiro e mesa com saber-fazer familiar exposto. Fotografias: Thais Ribeiro, (2021)



Figuras 03, 04, 05 e 06: Entrada e ambientação do Festival Gastronômico da Chica Doida em 2022.
Fotografias: Thais Ribeiro, (2022)



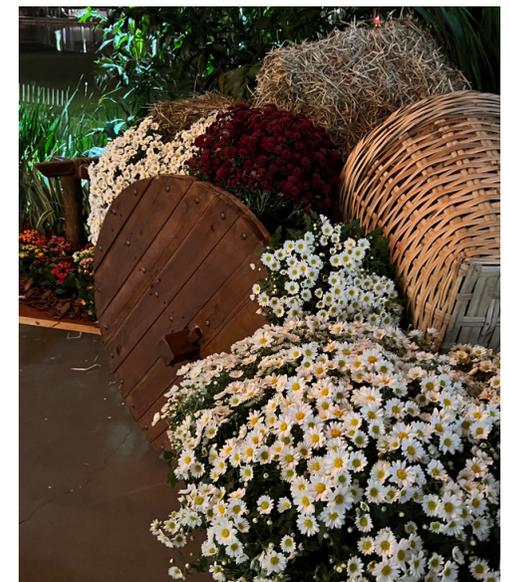
Figuras 07, 08, 09, 10 e 11: Festival Gastronômico da Chica Doida em 2022.
Fotografias: Thais Ribeiro, (2022)



Figuras 12 e 13: Festival Gastronômico da Chica Doida em 2022, mobiliário que será utilizado internamente nos restaurantes, como referência dos móveis mais rústicos remetendo a esta questão cultural.
Fotografias: Thais Ribeiro, (2022)

Bônus: QRcode do vídeo da viagem, mostrando a cidade de Quirinópolis e o Festival Gastronômico da Chica Doida.
Edição: Thais Ribeiro, (2022)





Figuras 14, 15, 16, 17 e 18: Festival Gastronômico da Chica Doida em 2022.
Fotografias: Thais Ribeiro, (2022)

2.3 ARQUITETURA MODULAR E SUSTENTABILIDADE

A arquitetura modular é voltada a um processo industrializado da construção onde suas peças são seções ou módulos fabricados em um local e depois de prontos são transferidos e montados na própria obra. Existem diversos tipos de materiais que são utilizados nesse tipo de construção, tais como madeira, paredes de concreto pré-fabricadas, aço, entre outros. O foco deste estudo serão os containers, fazendo a ligação dessa arquitetura modular a economia e a sustentabilidade.

Os containers são caixas de metal, normalmente de grandes dimensões, principalmente utilizados para transporte de carga, em navios e trens. Têm uma vida útil de aproximadamente 10 anos e são produzidos a partir de materiais metálicos e não biodegradáveis, o que os torna um grave problema em relação ao seu acúmulo em cidades portuárias. Diante disso, surge a necessidade de se oferecer um destino sustentável para estas peças (MILANEZE et al, 2012 p.2).

Diante disso, mostraremos como o container pode ser reutilizado e como os outros materiais utilizados na construção também podem influenciar na questão da sustentabilidade. Se trata de otimização do consumo de matéria prima, otimização do consumo energético para produção dos componentes e também da diminuição de perdas.

A intenção da utilização de containers como estrutura visa sua reutilização, pois através desse meio de construir é

possível ser sustentável e ao mesmo tempo também gerar economia e acessibilidade financeira, fazendo assim com que mais pessoas tenham acesso a moradia e possam investir em negócios através desse tipo de estrutura construtiva.

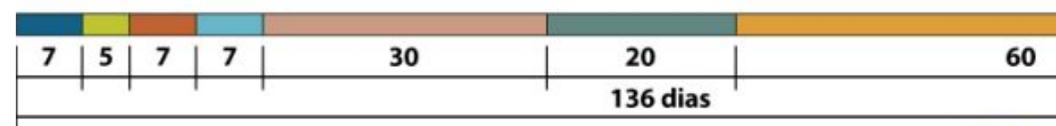
Prazos e etapas em metodologia convencional e fast

Exemplo: Agência Bancária

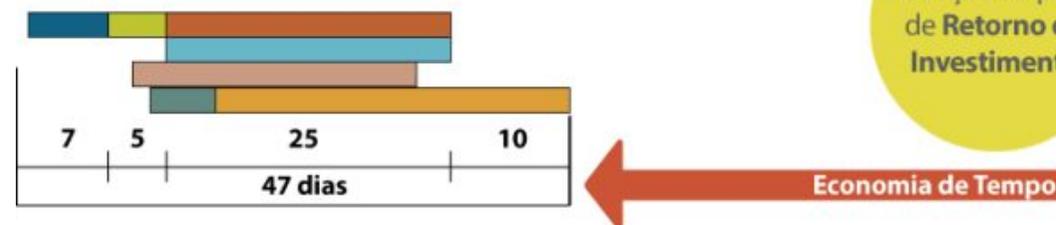
ETAPAS:



Construção Convencional:

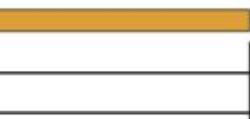


Fast Construction "construção rápida"



Figuras 19: Gráficos mostrando eficiência da arquitetura modular
Fonte: rceconstrutora.eng.br

Construction:



No sistema construtivo proposto, podemos abordar o conceito de *Fast Construction*. É um conceito que propõe realizar simultaneamente tarefas que no método tradicional são feitas em sequências, como por exemplo, as fundações não precisam ser feitas para depois dar início ao corpo do edifício. Na *Fast Construction* (figura 19) todas as etapas acontecem juntas, a fundação no canteiro de obras e o corpo, produzido na fábrica.

Podemos citar aqui algumas vantagens do sistema construtivo modular além da rapidez, como um canteiro de obras mais limpo visto que se trata de uma construção a seco, traz também uma segurança orçamentária, pois seus materiais são bem especificamente calculados evitando imprevistos que são comuns nas construções convencionais, é feito com uma mão de obra mais específica e qualificada, e também podemos levar em consideração que tem uma maior flexibilidade e reutilização, pois as construções modulares podem ser desmontadas e os módulos realocados trazendo algum uso diferente atendendo outras necessidades, o que reduz significativamente a demanda de matéria-prima.

O container foi marcado em 1956 por Malcolm McLean, norte-americano que almejava transportar suas cargas de maneira econômica, deu início ao que chamamos de

"Containerização", que é o uso de containers para transportar cargas principalmente no mar, ele transportou 58 carrocerias no navio-tanque da Segunda Guerra Mundial, o que fez com que os containers fossem cada vez mais utilizados, porém não só cresce o número de módulos fabricados como também cresce o número de descarte nos portos (IICL, 2019).

Adentrando na legislação vigente (figura 20), quando se trata dos containers temos as normativas apenas para o uso deles como transporte de cargas ou habitação temporária, não havendo nenhuma normativa específica ainda para o seu uso como uma habitação permanente. No entanto, deve-se atentar na escolha dos containers pois os mesmos precisam passar primeiramente por um processo de descontaminação. Existem diversos tipos de containers, os mais utilizados são os containers *Dry Cargo (DC)* para cargas secas e os containers *Reefer* (refrigerados) para cargas que necessitam de ter sua temperatura controlada. O mais utilizado na arquitetura é o modelo *Dry*, (MIRANDA CONTAINER, 2019) onde podemos observar as dimensões e os tipos na figura 21.

Outra questão importante a se observar é se existe algum tipo de dano não aceitável nas peças de canto, que é onde são feitas as conexões dos containers. De acordo com o Institute of International Container Lessors - IICL, no Boletim Técnico 015 está especificado quais são as condições não aceitáveis de danos nessas peças, precisando assim ser feita

a substituição da mesma. Podemos citar dentre esses danos peças rachadas, quebradas, soltas, com alguma deformação ou qualquer dano que inviabilize sua perfeita conexão.

Regulamentação	Do que trata	Onde atua
Norma Regulamentadora 18 (NR 18)	Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.	Determina instruções para administração, planejamento, organização e implantação de medidas de controle e maneiras preventivas de segurança nos processos, condições e meio ambiente de trabalho da Indústria da Construção. Contêineres para instalações e áreas de vivência.
Portaria nº 30 de 13/12/2000	Altera a escrita do item 18.4.1.3 da Norma Regulamentadora 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.	Trata do Laudo de Técnico feito por profissional competente a respeito da ausência de riscos químicos, biológicos e físicos. Contêiner como habitação em canteiros de obras.
Portaria nº 255, de 03/07/2007	Regulamento Técnico da Qualidade para Registro de Descontaminador de Equipamentos para Transporte de Produtos Perigosos.	Fornecer Registro de Descontaminador ao profissional e Certificado de Descontaminação ao cliente. Contêiner como equipamento de transporte.

Figura 20: Quadro com normas que abordam a descontaminação de containers no Brasil
Fonte: BJD - Brazilian Journal of Development, (2021)

Container Dry - Dimensões					
Modelo	Comp. (m)	Largura (m)	Altura (m)	Área (m ²)	Volume (m ³)
20' High Cube (HC)	6,058	2,438	2,896	14,76	42,77
20' Dry Cargo (DC)	6,058	2,438	2,591	14,76	38,26
40' High Cube (HC)	12,030	2,350	2,890	28,28	81,70
40' Dry Cargo (DC)	12,035	2,350	2,690	28,28	76,07

Figura 21: Quadro com dimensões do modelo Dry
Fonte: Elaborado pela autora (2021) com base nos dados presentes em MIRANDA CONTAINER, (2019)

2.4 JUSTIFICATIVA

A implantação do Centro de Empreendedorismo e Restaurante Modular "La Chica" da Cidade de Quirinópolis - Goiás pode ser considerada estratégica, levando em consideração que a gastronomia da cidade é um atrativo turístico-cultural e pode ser mais bem explorada. Foi inaugurado em Quirinópolis no dia 23 de maio de 2021 o Mercado Municipal Dona Petronilha, em homenagem à criadora do prato típico "Chica Doida" (figura 22) que é sucesso na região.

Neste sentido, o secretário municipal de indústria, comércio e turismo, Márcio de Paula, também ressaltou que "as estrelas deste momento são os comerciantes, que colocaram sua vida e seus esforços aqui". Com este marco simbólico, os gestores municipais selaram mais uma vez o compromisso do executivo com o fomento e soberania do comércio local de Quirinópolis. (PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS, 2021)

Pensando em maior escala, utilizando o seguimento de franquia na implantação do restaurante modular La Chica, podemos ir além levando essa tradição para diversos lugares do mundo. Seria uma oportunidade da cidade se destacar ainda mais no mercado comercial em nível nacional, além de capacitar pessoas para se tornarem empreendedores e gerar emprego aos moradores locais.

2.5 OBJETIVO

O desenvolvimento deste trabalho tem como objetivo a valorização e expansão da cultura local, além de proporcionar aos moradores locais a oportunidade de emprego e também a possibilidade da capacitação para que se tornem micro ou macroempreendedores neste ramo alimentício ou em qualquer outra área.



Figura 22: Prato típico Chica Doida, criado no município de Quirinópolis.
Fotografia: Thais Ribeiro, (2021)

3 REFERÊNCIAS PROJETUAIS

Foram realizados três estudos de caso de projetos semelhantes ao tema proposto, com o objetivo de analisar a organização dos fluxos, forma e função, os materiais utilizados e os sistemas construtivos.

3.1 RESTAURANTE JULICE BOULANGÈRE PINHEIROS

FICHA TÉCNICA

ARQUITETOS: StudioARQBR Arquitetos Associados

LOCALIZAÇÃO: São Paulo

ÁREA: 237 m²

ANO DO PROJETO: 2016

TIPOLOGIA: Restaurante

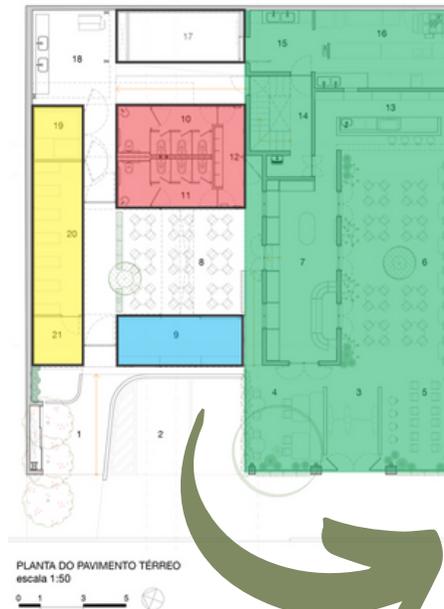
OBJETIVO DA ANÁLISE

Avaliar a sobreposição de containers, os fluxos, e a resolução dos problemas de conforto térmico.

- ▶ Para ampliação da boulangerie (figura 23), ganhadora de dois prêmios consecutivos de melhor padaria de São Paulo pela Veja⁶, adquiriram o terreno ao lado e como partido de projeto utilizaram um container já existente no local que era utilizado como estoque de refrigerado e congelados. Concluiu-se que a nova edificação seria de containers reaproveitados ao invés de serem condenados ao descarte, levando em consideração que essa técnica modular além de ser sustentável, reduziu os custos e o tempo de obra, por sua facilidade de montagem.

⁶ Edição Comer & Beber, 2016/2017

A composição do projeto contém 13 containers cruzados e sobrepostos, criando as passagens e um grande vão central (figuras 24, 25 e 26). São dois pavimentos, além do térreo e sua cobertura jardim. Os containers originalmente tem pontos de apoio apenas nas extremidades, então tiveram que ser reforçados internamente em alguns pontos, ficando esse reforço escondido no isolamento térmico das vedações, possibilitando assim o cruzamento deles.



LEGENDA:

- construção existente
- container - estoque refrigerado
- container - estoq. seco, dep. lixo
- containers - sanitários clientes
- container - boutique

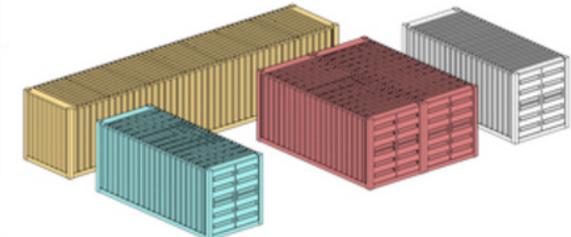
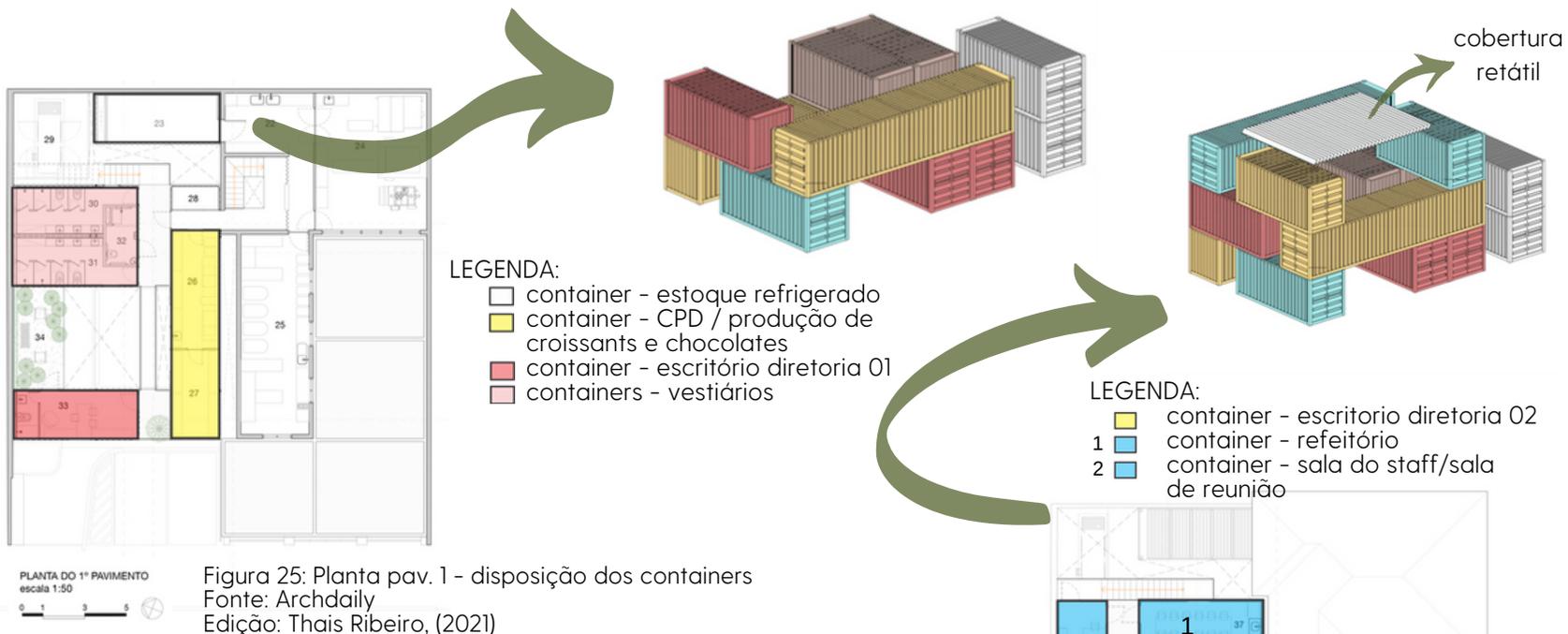


Figura 24: Planta térreo - disposição dos containers
Fonte: Archdaily
Edição: Thais Ribeiro, (2021)



Figura 23: Vista frontal Julice
Fonte: Archdaily
Edição: Thais Ribeiro, (2021)



O maior problema enfrentado pelos arquitetos foi com relação ao conforto térmico nos containers. A proposta foi manter o aspecto original deles, então nos que ficaram na cobertura recebendo insolação direta foi dado um isolamento térmico (na cobertura ajardinada foi usado isopor de alta densidade e lastro em pedrisco, e nas coberturas técnicas, onde foi alojado máquinas e manutenção, foi utilizado isopor de alta densidade e uma camada fina de concreto magro).

Já nos demais pavimentos o isolamento foi com lã de vidro e uma contenção de gesso acartonado, o que obteve ótimos resultados vendo que os coeficientes de transmissão térmica foram extremamente baixos, e bem melhores comparando com o que seria obtido se fosse utilizado a construção tradicional de alvenaria.

3.2 DOCA STEAK BURGER

FICHA TÉCNICA

ARQUITETOS: Meius Arquitetura

LOCALIZAÇÃO: Pato de Minas

ÁREA: 180 m²

ANO DO PROJETO: 2018

TIPOLOGIA: Restaurante

OBJETIVO DO ESTUDO

Analisar a aplicação da arquitetura modular mesclada a uma estrutura mista e materiais utilizados no projeto de interiores.



Figura 27: Vista pavimento superior - varanda coberta
Fonte: Archdaily
Edição: Thais Ribeiro, (2021)

A composição do projeto (figuras 28 e 29) é basicamente feita por dois containers de 40 pés que são sobrepostos perpendicularmente, e um container de 10 pés. O que os conecta é uma laje steel deck, que cria o ambiente coberto das mesas do restaurante. Na parte inferior temos o bar, a cozinha, áreas técnicas e sanitários, instalações de serviço do empreendimento. No pavimento superior onde é o container de 40 pés existe um espaço destinado às mesas e sanitários, logo abaixo dele temos o espaço das crianças, e também temos em cima um bar de apoio onde é o container de 10 pés.

Aqui o desafio foi projetar algo em um terreno relativamente pequeno, utilizando o máximo do espaço possível, integrando o projeto com o seu entorno. Na figura 27 podemos observar a composição de um pergolado de madeira que consegue proporcionar aconchego ao usuário, em contraponto ao aspecto industrial e frio do container, deixando o ambiente mais convidativo e bem interessante.



Figura 28: Fachada Doca Steak Burger
Fonte: Archdaily



Figura 29: Colagem
Fonte: Archdaily
Edição: Thais Ribeiro, (2021)



LEGENDA:

- container - mesas clientes / banheiros
- container - bar de apoio
- container - instalações de serviço

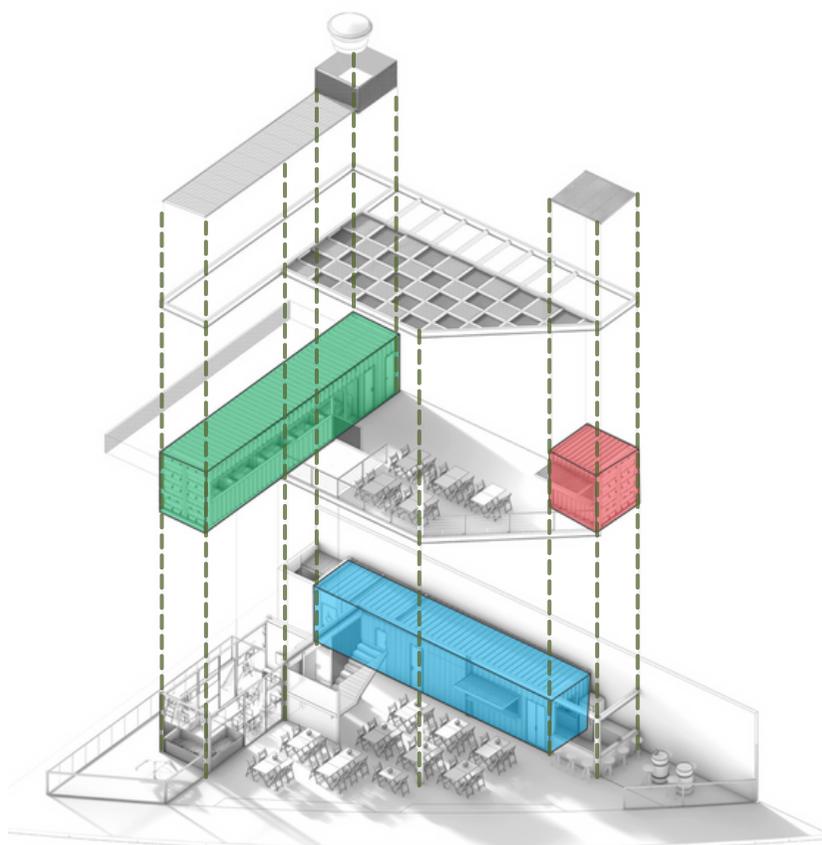


Figura 30: Perspectiva isométrica - locação dos containers
 Fonte: Archdaily
 Edição: Thais Ribeiro, (2021)

A lógica estrutural mista na qual a construção foi pensada, é composta de perfis de aço pesado estruturando a cobertura e o segundo pavimento, laje em steel deck, os containers modulares e também o sistema de alvenaria convencional (figura 30).

Na fachada com maior incidência solar, utilizou-se na abertura um brise horizontal, como podemos observar na figura 31.



Figura 31: Fachada com maior incidência solar
 Fonte: Archdaily
 Edição: Thais Ribeiro, (2021)

3.3 FLAGSHIP DO MCDONALD'S

FICHA TÉCNICA

ARQUITETOS: Ross Barney Architects
LOCALIZAÇÃO: Kissimmee - Estados Unidos
ÁREA: 745 m²
ANO DO PROJETO: 2020
TIPOLOGIA: Lanchonetes

OBJETIVO DO ESTUDO

Analisar as estratégias sustentáveis e o sistema de ventilação natural proposto.



Figura 32: Fachada Flagship McDonald's
Fonte: Archdaily

A Flagship do McDonald's Orlando (figura 32) busca ser o primeiro restaurante com serviço rápido e energia zero no mundo, se posicionando diante de sua arquitetura e tecnologia que são símbolos de mudança bastante impactantes e visíveis. Obtiveram uma resposta sustentável ao clima da Flórida com uma marquise coberta por painéis solares. No Brasil, quando utilizamos painéis solares eles devem ficar voltados para o norte geográfico.

As estratégias de geração de energia utilizadas aqui foram as seguintes (fig. 33, 34) : 25 luzes de estacionamento (fora da rede elétrica tradicional), 445 metros quadrados de painéis fotovoltaicos integrados de envidraçamento e 1740 metros quadrados de painéis fotovoltaicos na grande marquise. Isso tudo consegue produzir mais energia do que o restaurante gasta, então, diante dessa otimização dos sistemas de construção e cozinha, o consumo de energia é reduzido. Um fato interessante também é que foi instalado janelas venezianas que são operadas por sensores externos de umidade e temperatura e automaticamente se fecham quando é necessário o ar condicionado.

LEGENDA:
■ painéis solares
■ veneziana horizontal
■ parede com jardim vertical



Figura 33: Fachada Flagship McD
Fonte: Archdaily
Edição: Thais Ribeiro, (2021)

LEGENDA:
■ painéis solares
■ veneziana horizontal
■ parede com jardim vertical



Figura 34: Flagship McDonald's Vi
Fonte: Archdaily
Edição: Thais Ribeiro, (2021)



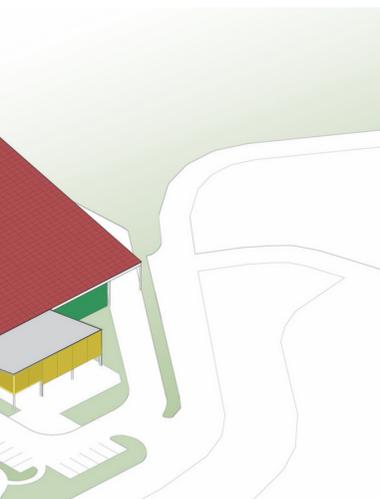
onald's



Figura 35: Esquema de ventilação
 Fonte: Archdaily
 Edição: Thais Ribeiro, (2021)

O volume consegue ser ventilado aproximadamente 65% do tempo naturalmente, fazendo o bom uso do próprio clima da região (subtropical úmido). Podemos observar também uma área externa que é uma extensão da parte interna do restaurante, com paredes com venezianas de madeira e ventiladores (figura 35).

Algumas estratégias sustentáveis foram adicionadas a edificação, como por exemplo 165 metros quadrados de um jardim vertical vivo aumentando a biodiversidade, água da chuva redirecionada pelas superfícies criadas, pavimentação feita com materiais que reduzem o efeito de ilha de calor urbana, baixo fluxo de encanamentos e iluminação de LED. É nítido que toda a arquitetura foi pensada para se tornar uma ferramenta narrativa, ensinando como ser responsável com o meio ambiente.



sta Superior

LEGENDA:

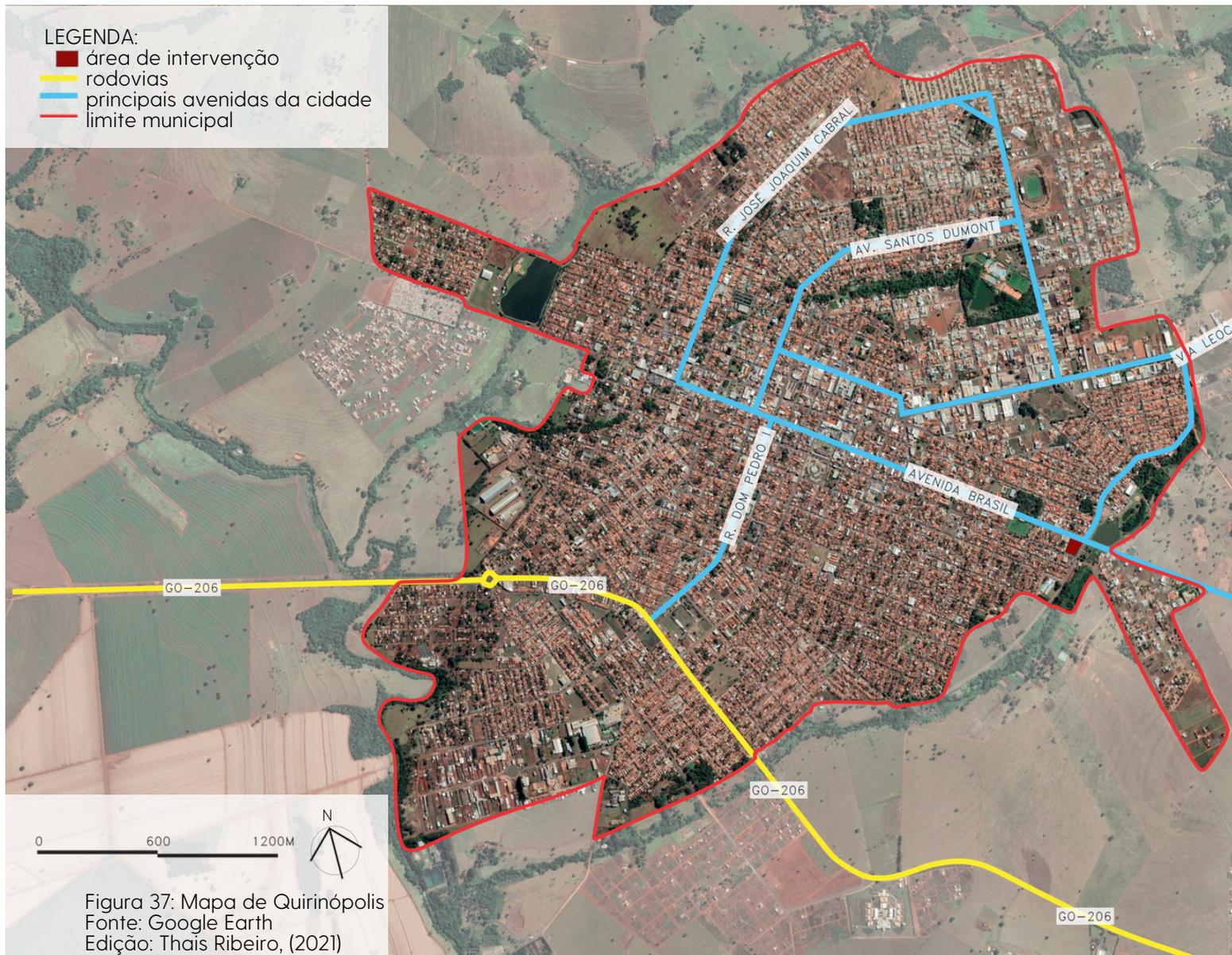
- painéis solares
- veneziana horizontal
- 2 - Drive Thru (não permeável)
- 9 - Cozinha
- 7 - Jantar Interno
- 4 - Varanda
- 3 - Jantar ao ar livre (permeável)

3.4 QUADRO DE APROVEITAMENTO DE REFERÊNCIAS

OBRA	ASPÉCTO APROVEITADO	OBJETIVO
Restaurante Julice Boulangère Pinheiros	Isolamento do container com lã de vidro e uma contenção de gesso acartonado, mantendo seu aspecto original.	Solucionar os possíveis problemas de conforto térmico.
Doca Steak Burger	Estrutura metálica e laje steel deck. Pergolado de madeira.	Fazer a sobreposição dos containers. Trazer aconchego aos usuários.
Flagship Do McDonald's	Painéis solares, jardim vertical vivo, iluminação de LED.	Sustentabilidade.

Figura 36: Quadro de aproveitamento das referências projetuais
 Fonte: Thais Ribeiro, (2021)

4 ASPECTOS RELATIVOS À ÁREA DE INTERVENÇÃO



4.1 CONTEXTO DA CIDADE

Como podemos observar na figura 37, a rede viária principal da cidade de Quirinópolis é composta pelas rodovias GO-206 e GO-164, em azul temos destacado as principais avenidas da cidade.

Luiz Gonzaga de Camargo Fleury, governador provincial de Goiás, isentou por 10 anos do pagamento de impostos pela criação de gado e cavalo a fazendeiros que estivessem no sudoeste goiano. Em seguida, vieram vários fazendeiros de São Paulo e Minas Gerais, dando origem ao município de Quirinópolis (OLIVEIRA; PAULA, 2014).

(...) sua emancipação para município ocorreu em 22 de janeiro de 1944, já com o atual nome de Quirinópolis. O nome do município se deu em homenagem ao Coronel José Quirino Cardoso, um dos fundadores, que foi assassinado antes mesmo da inauguração da nova cidade. (OLIVEIRA; PAULA, 2014, p.29)

De acordo com Silva (2012 apud OLIVEIRA e PAULA, 2014, p.29), a principal atividade econômica do município, de seu início até os dias atuais, é a pecuária, e em menor escala a agricultura. A criação de gado sempre foi algo presente, e por volta de 2004 a nova vocação econômica do município se deu pela introdução da cana-de-açúcar.

Temos nos limites da cidade os municípios de Rio Verde e Maurilândia ao norte, a oeste Paranaiguara e Cachoeira Alta, Castelândia e Gouvelândia a leste e no sul faz divisa com o estado de Minas Gerais. Atualmente, tem cerca de 51.323 habitantes (IBGE, 2021) e está inserida na Microrregião de Quirinópolis, que é composta por 9 municípios: Quirinópolis, Gouvelândia, Caçu, Cachoeira Alta, Paranaiguara, São Simão, Itarumã, Itajá e Lagoa Santa.



QRcode: vídeo mostrando a localização da cidade e o lote escolhido.
Edição: Thais Ribeiro, (2022)

4.2 LOCAL DE INTERVENÇÃO

4.2.1 HISTÓRICO DO BAIRRO

O bairro Hélio Leão é o maior bairro da cidade e mais populoso, tem seu nome em homenagem ao prefeito Hélio Campos Leão (figura 38), que foi um líder carismático e apaixonado pela sua cidade.

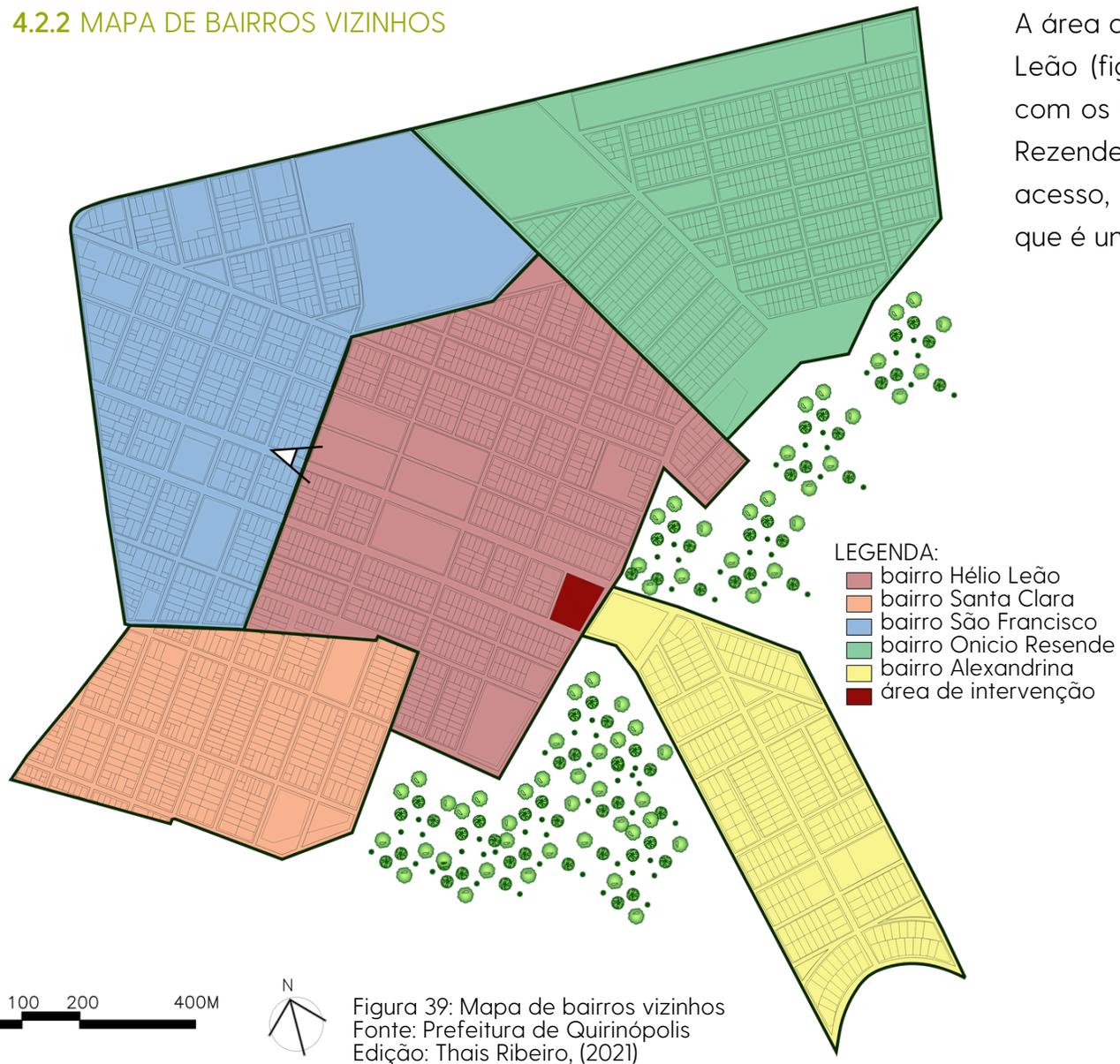
(...) De fato, conforme apontamentos históricos, em suas administrações anteriores, deu enorme contribuição para o desenvolvimento local. Abriu ruas, loteamentos, estradas, construiu pontes, escolas e buscou famílias em outros estados para promover o aumento da população local. Seus esforços resultaram em indiscutível expansão sócio-econômica e em crescimento da cidade. (RIBEIRO, 2010)

De acordo com Ribeiro, Hélio Leão quem implantou o serviço de água e esgoto da cidade, apoiou a construção e instalou 13 escolas rurais, fez o calçamento da Avenida Brasil com os "bloquetes". Criou e equipou a banda municipal da prefeitura. Também instalou a primeira torre de retransmissão e trouxe inéditos sinais de televisão para a cidade, além de arborizar todas as ruas existentes e comprar um caminhão para a limpeza pública.



Figura 38: Prefeito Hélio Campos Leão, em 31/02/1959
Fonte: Blog Hora do Ângelo

4.2.2 MAPA DE BAIRROS VIZINHOS



A área de intervenção está situada no bairro Hélio Leão (figura 39), com seus limites fazendo divisa com os bairros Santa Clara, São Francisco, Onício Resende e Alexandrina. É uma área de fácil acesso, localizada na Avenida Brasil (figura 40), que é uma das principais avenidas da cidade.

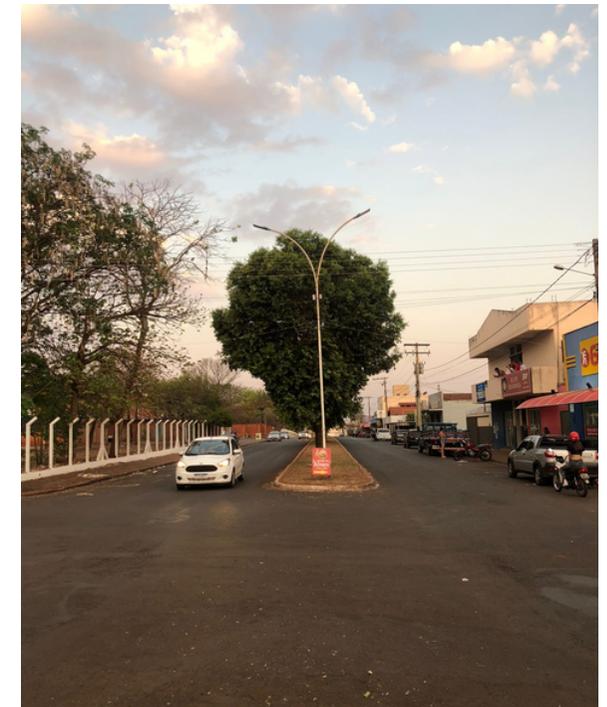


Figura 40: Vista da Avenida Brasil na divisa dos bairros São Francisco e Hélio Leão
Fotografia: Thais Ribeiro, (2021)

4.2.3 MAPA DE PONTOS DE INTERESSE E MARCOS DO ENTORNO



LEGENDA:

- 01 - Área de intervenção
- 02 - UEG campus Quirinópolis
- 03 - Parque da Liberdade
- 04 - INSS - Instituto Nacional de Seguro Social
- 05 - Fórum da Comarca de Quirinópolis
- 06 - Secretaria Municipal da Saúde
- 07 - Câmara Municipal de Quirinópolis
- 08 - Prefeitura Municipal de Quirinópolis
- 09 - Hospital Municipal de Quirinópolis
- 10 - Rodoviária
- 11 - Posto Jacarezinho
- 12 - Colégio Independência
- 13 - Rota Hotéis
- 14 - Corpo de Bombeiros
- 15 - Eldorado Tennis Clube
- 16 - Correios
- 17 - Hospital Quirinópolis
- 18 - FAQUI - Faculdade Quirinópolis
- 19 - Feira coberta
- 20 - Praça Universal
- 21 - Bosque Municipal Conjunto Rio Preto
- 22 - Estádio Bichinho Vieira
- 23 - Parque Esposição Quirinópolis
- 24 - Praça do Circo

A área proposta tem ótima localização para quem mora na cidade e também para as pessoas que estão chegando nela por esta avenida que é ligada a uma rodovia, e é um local bastante visitado pelas pessoas residentes na cidade, por se situar ao lado de um lago, que fica no Parque da Liberdade, que é sempre bastante frequentado (figura 41).

0 100 200 400M



Figura 41: Mapa de pontos de interesse e marcos do entorno
 Fonte: Prefeitura de Quirinópolis
 Edição: Thais Ribeiro, (2021)

4.2.4 MAPA DO SISTEMA VIÁRIO E INFRAESTRUTURA

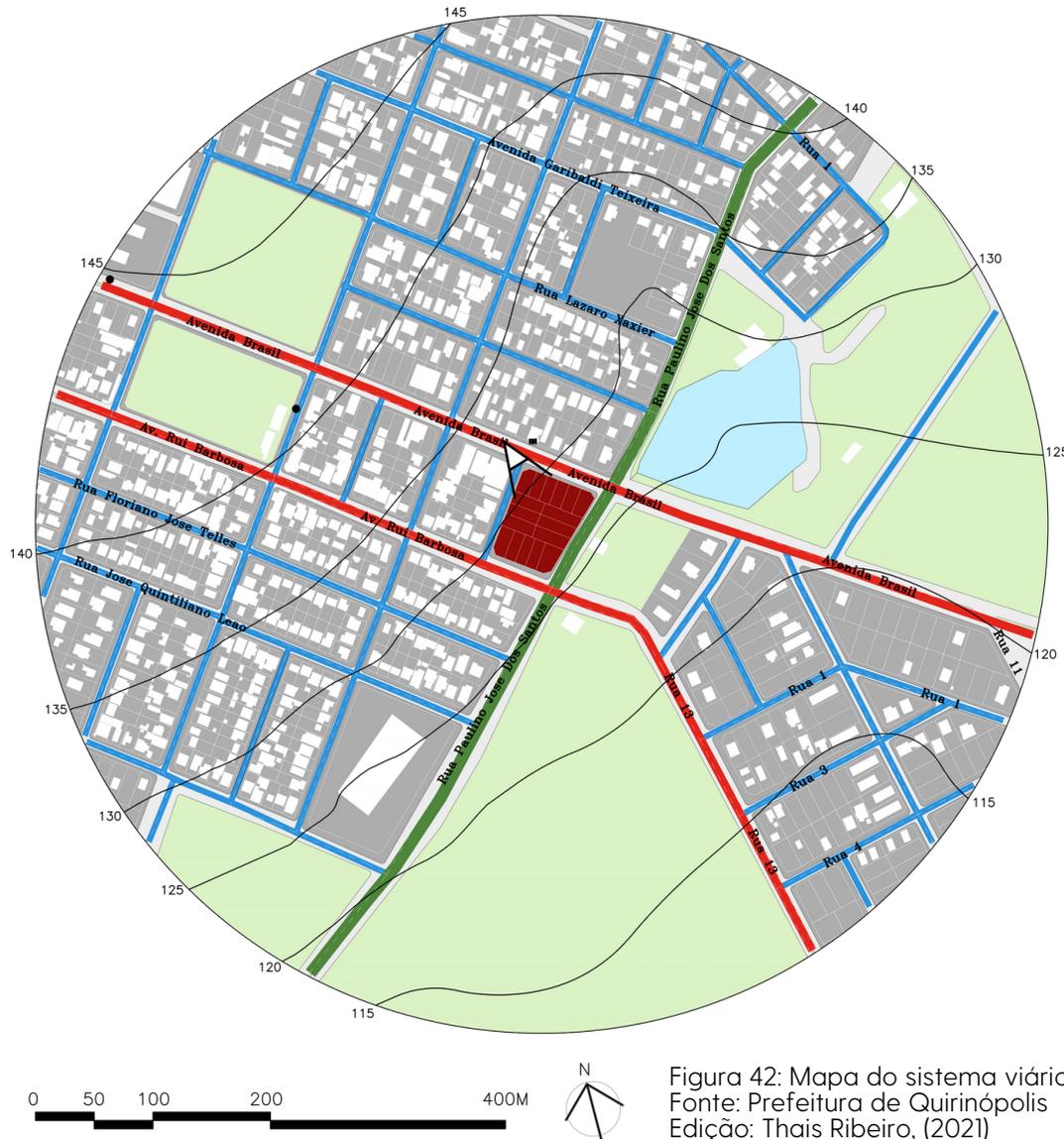


Figura 42: Mapa do sistema viário
 Fonte: Prefeitura de Quirinópolis
 Edição: Thais Ribeiro, (2021)

A área de intervenção (figura 43) possui uma localização de fácil acesso, entre duas vias coletoras e uma via expressa. São vias de grande fluxo, no entanto também tem na parte posterior uma via local.

A Avenida Brasil (figura 42) é uma das principais avenidas que corta a cidade, na qual a rede viária é composta pelas rodovias GO-164 e GO-206, que liga as rodovias BR-452 e BR-364. Em Quirinópolis não existem corredores de ônibus, visto que os únicos ônibus que circulam na cidade são os que vem da usina.



Figura 43: Vista panorâmica da área de intervenção
 Fotografia: Thais Ribeiro, (2021)

- LEGENDA:
- vias coletoras
 - via expressa
 - vias locais
 - edificações
 - área de intervenção
 - ponto de ônibus

4.2.5 MAPA DE GABARITO

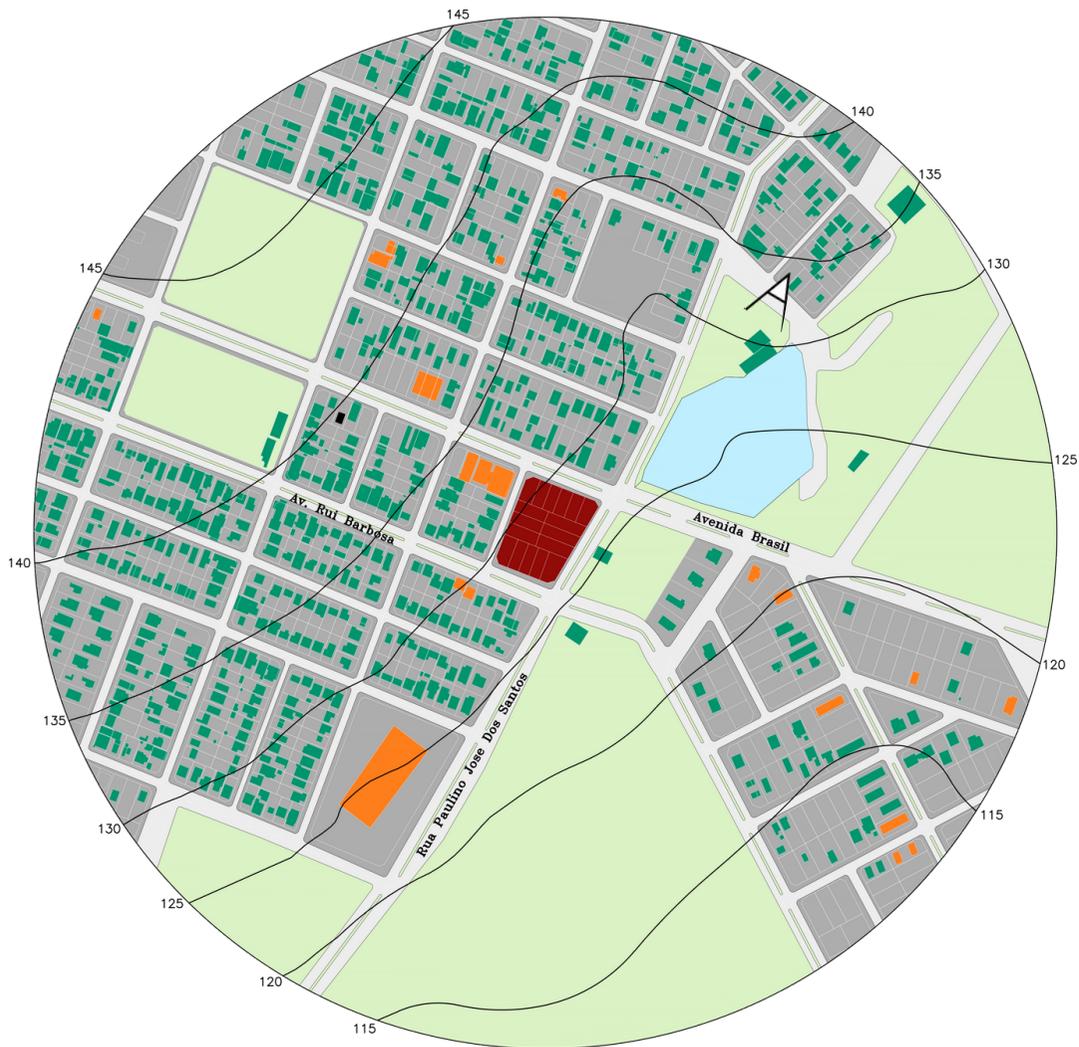


Figura 44: Mapa de gabarito
 Fonte: Prefeitura de Quirinópolis
 Edição: Thais Ribeiro, (2021)

Predomina na cidade o gabarito baixo (figura 45), visto que há apenas dois prédios de 14 andares no total.

No recorte da área de estudo (figura 44) há apenas um edifício pequeno com 3 pavimentos, poucos edifícios de dois pavimentos e a maioria deles térreo. Diante disso, faz-se necessário manter o skyline da cidade propondo um edifício que integre ao meio em que se encontra, e ao mesmo tempo criando talvez um leve destaque pelas suas tecnologias construtivas, tendo apenas 3 pavimentos.

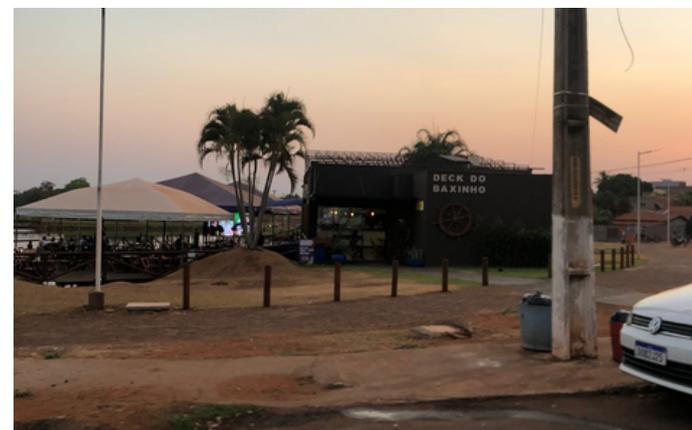


Figura 45: Vista Deck do Baixinho
 Fotografia: Thais Ribeiro, (2021)

LEGENDA:

- térreo
- dois pavimentos
- três pavimentos
- área de intervenção

4.2.6 MAPA DE USO

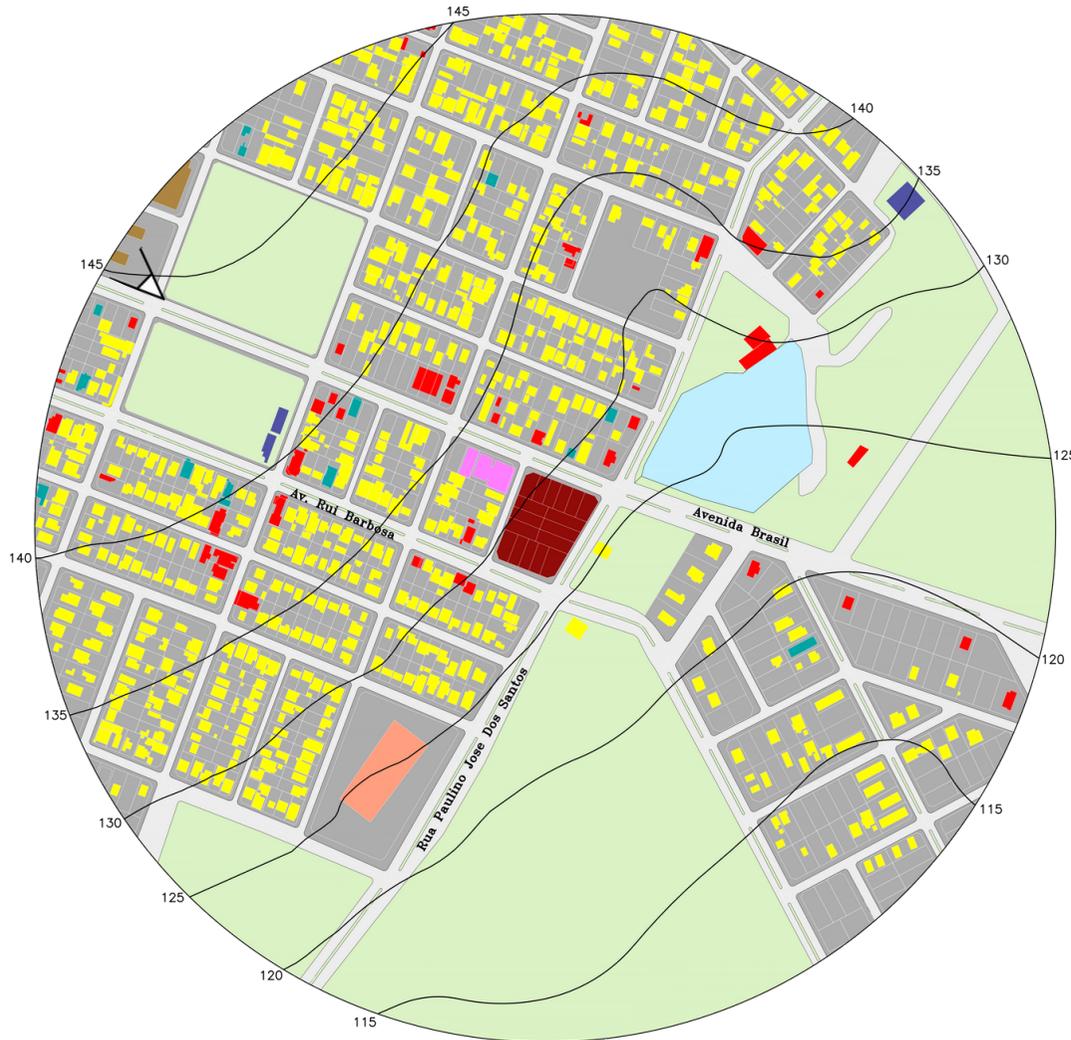


Figura 46: Mapa de uso
 Fonte: Prefeitura de Quirinópolis
 Edição: Thais Ribeiro, (2021)

Segundo Eliezar, o Secretário de Habitação da Prefeitura de Quirinópolis, a área de intervenção tem o uso misto, pelo fato de se encontrar entre duas avenidas. O recorte estudado (figura 46) tem uso predominantemente residencial com alguns comércios.

Assim se conclui que é possível executar a proposta do restaurante modular com o centro de capacitação neste local.



Figura 47: UEG Campus Quirinópolis
 Fotografia: Thais Ribeiro, (2021)

- LEGENDA:
- residencial
 - comercial
 - misto
 - institucional
 - religioso
 - educacional
 - abrigo de idosos
 - área de intervenção

4.2.7 MAPA DE ADENSAMENTO E VEGETAÇÃO

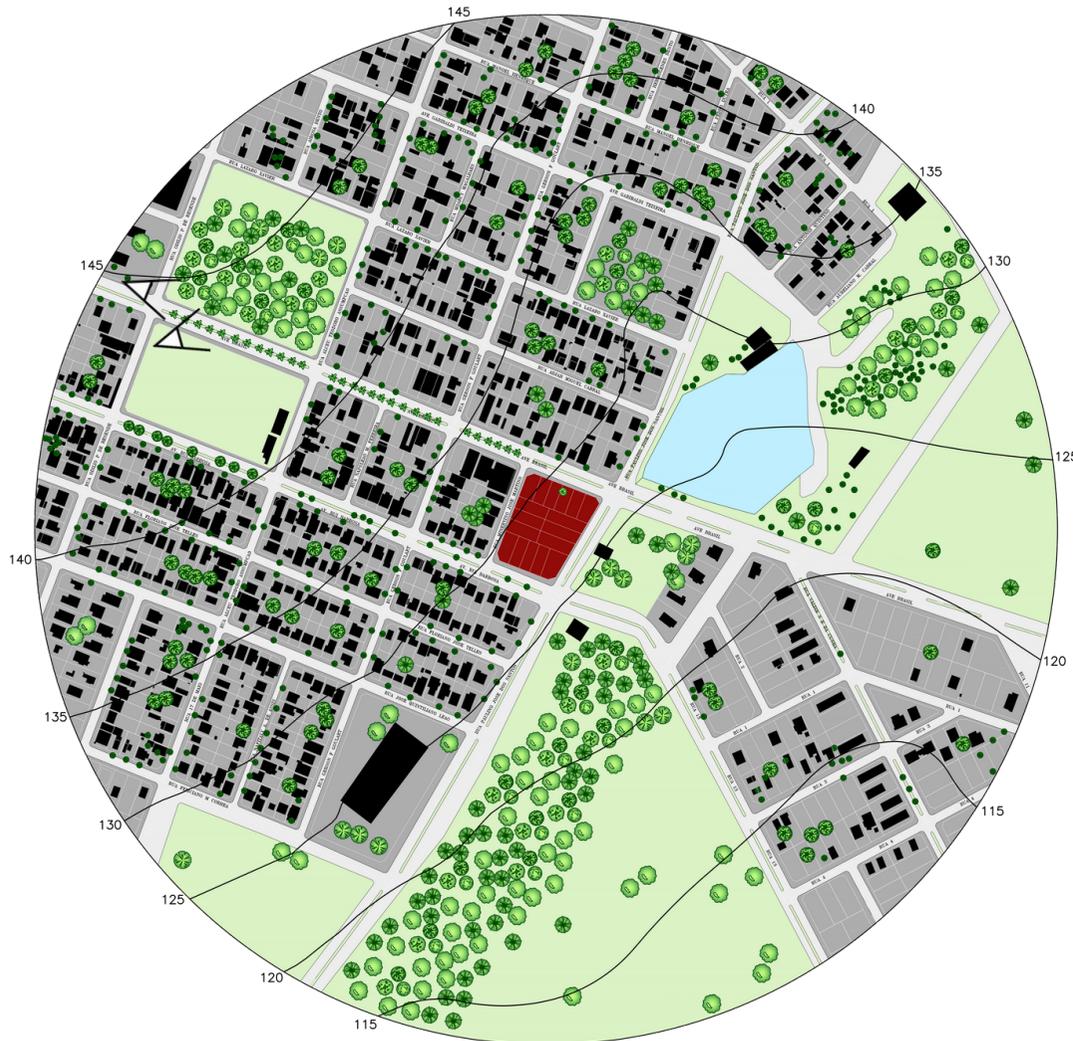


Figura 48: Mapa de adensamento e vegetação
 Fonte: Prefeitura de Quirinópolis
 Edição: Thais Ribeiro, (2021)

Podemos observar (figura 48) que é um local que possui bastante áreas verdes, sendo uma delas o Jardim Botânico da UEG (figuras 49 e 50), e as construções não ocupam todo o lote na maioria das vezes.

Diante disso, surge a intenção de implantar uma gentileza urbana no lote, voltada aos habitantes, o que também seria um atrativo.

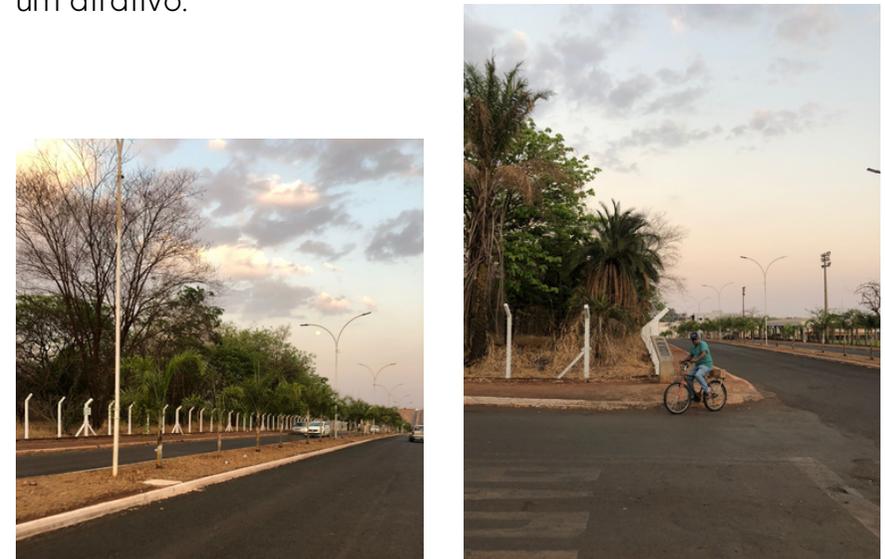


Figura 49 e 50: Vista do Jardim Botânico da UEG
 Fotografia: Thais Ribeiro, (2021)

LEGENDA:

- edificações
- vazios
- área de intervenção
- árvores de grande porte
- árvores de médio porte
- árvores de pequeno porte

4.2.8 MAPA DE MOBILIÁRIO URBANO

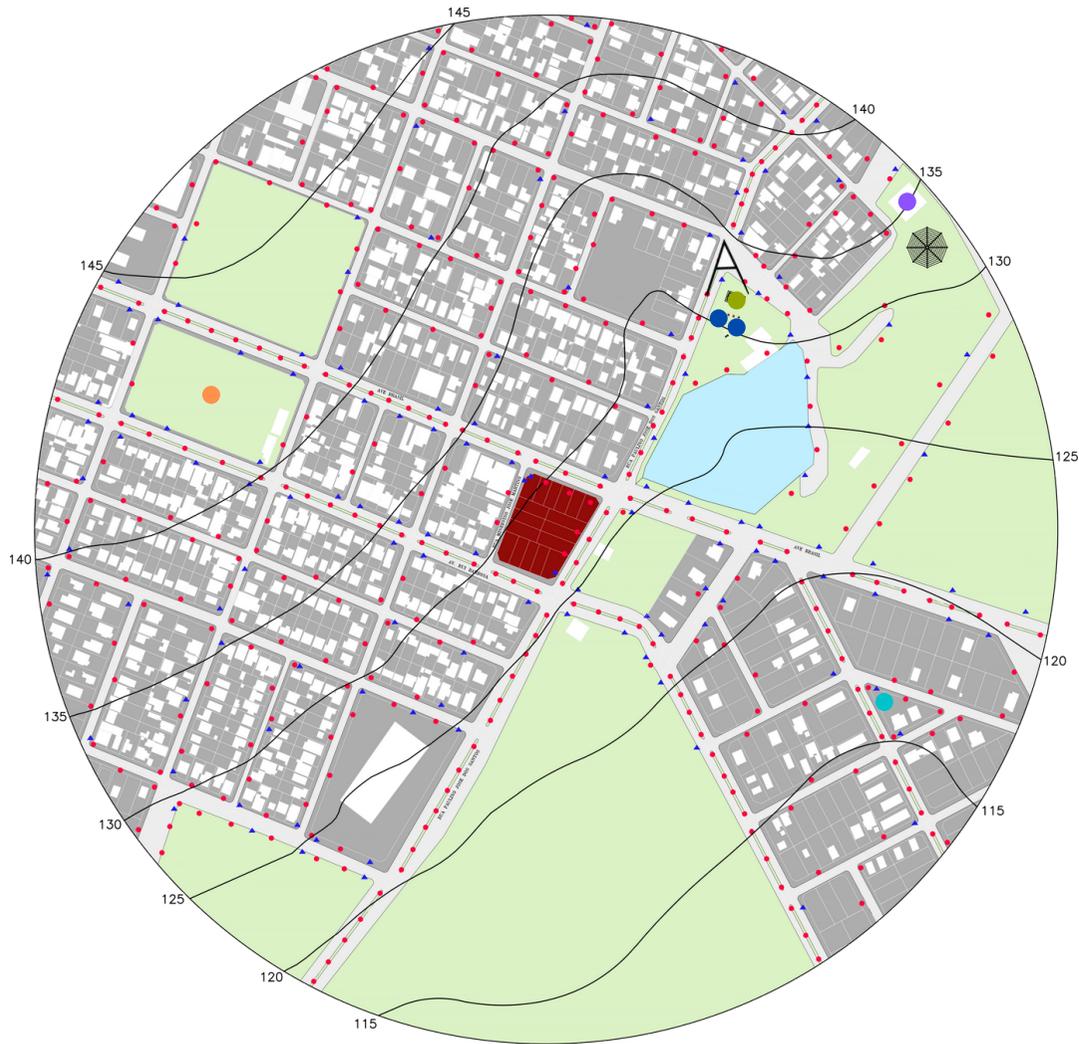


Figura 51: Mapa de mobiliário urbano
Fonte: Prefeitura de Quirinópolis
Edição: Thais Ribeiro, (2021)

É um local bem sinalizado e bastante iluminado (figura 51), e com equipamentos atrativos importantes no entorno da área de intervenção (figura 52), o que é algo relevante porque pode se tornar uma extensão do ambiente proposto, visto que são próximos.

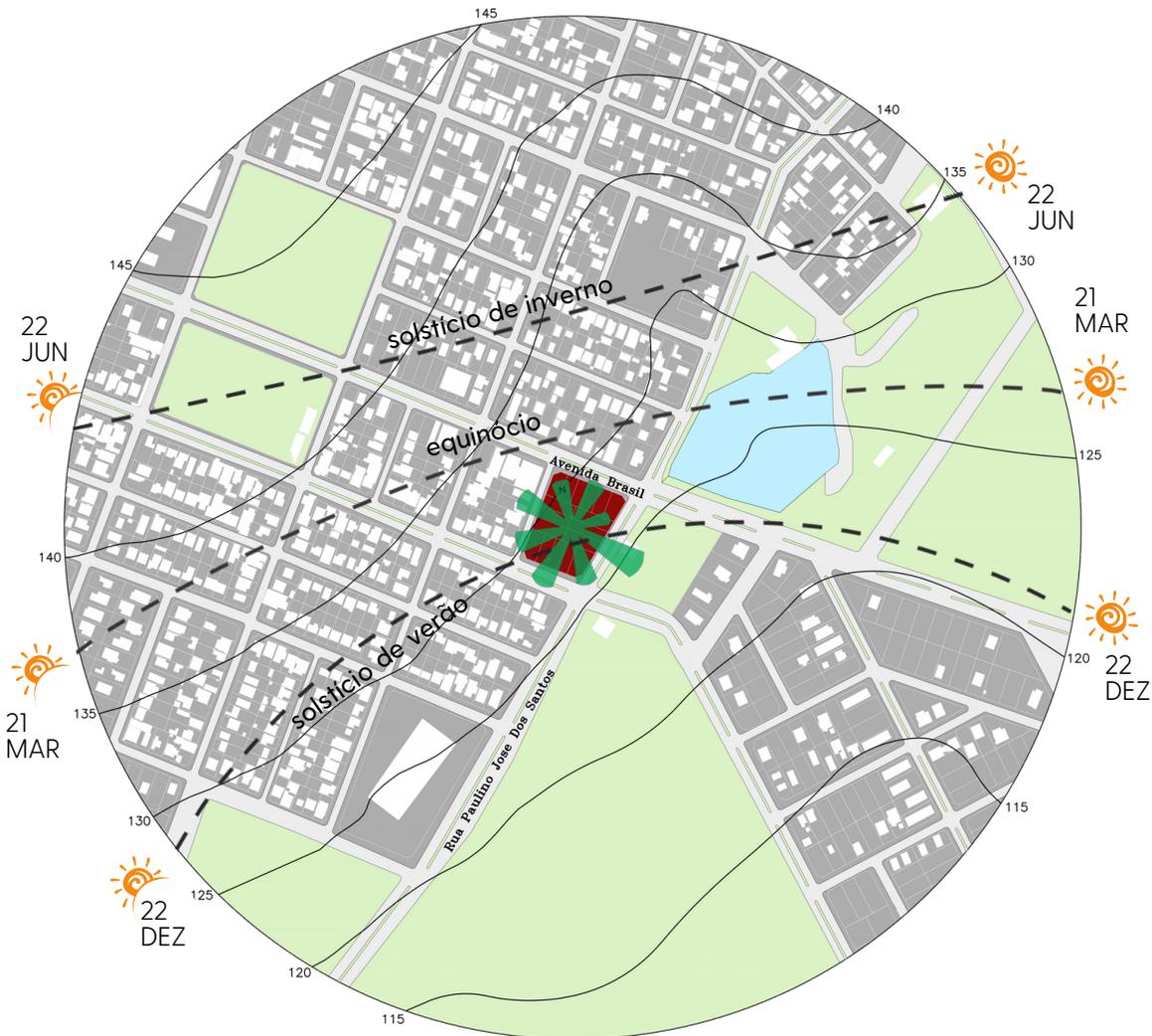


Figura 52: Mobiliário urbano nas redondezas do lago
Fotografia: Thais Ribeiro, (2021)

LEGENDA:

- postes de energia elétrica
- ▲ placas de sinalização
- edificações
- área de intervenção
- bomba de distribuição de água
- quadra descoberta
- playground
- campo de futebol
- quadra coberta

4.2.9 MAPA DE ASPECTOS FÍSICOS NATURAIS



Quirinópolis localiza-se em uma área intertropical, possui um clima Aw do tipo Tropical quente Sub-Úmido, de acordo com a classificação climática de Köppen, aonde possui significativas variações anuais quanto à umidade, temperatura e pluviosidade, sendo o clima classificado como quente úmido.

O município tem suas estações bem definidas, uma chuvosa (outubro-abril) e outra seca (maio-setembro). Sua topografia é plana e suavemente ondulada (figura 53), apresentando solos profundos, bem drenados, relativamente férteis.

LEGENDA:
■ área de intervenção
✳ ventos dominantes

Figura 53: Mapa de aspectos físicos naturais
 Fonte: Prefeitura de Quirinópolis
 Edição: Thais Ribeiro, (2021)

4.2.10 MAPA DE LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO



Figura 54: Mapa de localização da área de intervenção
 Fonte: Prefeitura de Quirinópolis
 Edição: Thais Ribeiro, (2021)

A área escolhida tem 4.623,87 m², se situa entre três avenidas, a avenida Brasil que é uma das principais avenidas da cidade, a avenida Rui Barbosa, e a Paulino José dos Santos. Na parte de trás do lote há uma via local.



Figura 55: Área de intervenção, olhando na direção do lago
 Fotografia: Thais Ribeiro, (2021)



Figura 56: Área de intervenção, olhando na direção do outdoor
 Fotografia: Thais Ribeiro, (2021)

LEGENDA:

- ★ bocas de lobo
- lixeiras
- ▲ placas de sinalização
- postes de energia
- ▲ outdoor
- árvores
- área de intervenção

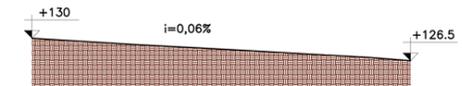


Figura 57: Corte AA
 Fonte: Thais Ribeiro, (2021)



Figura 58: Corte BB
 Fonte: Thais Ribeiro, (2021)

4.2.11 CONDICIONANTES LEGAIS

O projeto será elaborado de acordo com várias leis e normas, visto que não é permitido pela prefeitura a documentação do uso do solo para os estudantes. Em uma das visitas feitas na Prefeitura de Quirinópolis, o Secretário da Habitação Eliezar e a engenheira Leticia passaram algumas informações pertinentes, cujas foram citadas anteriormente (p. 28).

Além da norma já citada anteriormente (p. 14), que é a Norma Regulamentadora 18 (NR 18) que aborda um pouco sobre a descontaminação dos containers, faz-se necessário também o estudo de variadas leis, como a Lei Complementar nº 016, de 15 de maio de 2008 - Código de Obras de Quirinópolis; ABNT NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e também as Normas Técnicas do CBMGO - Corpo de Bombeiros Militar.

5 ASPECTOS RELATIVOS À PROPOSTA

5.1 CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

A proposta do Centro de Empreendedorismo e Restaurante Modular "La Chica" da Cidade de Quirinópolis - Goiás, apresenta um público alvo abrangente. O restaurante modular consiste em passar as tradições através das comidas típicas com seu foco principal na "Chica Doida", mas além disso teremos outros tipos de comidas típicas, visando agradar ao paladar de diversos usuários.

Com a implantação do centro administrativo de capacitação, o público alvo abrange não só os clientes do restaurante, mas também todas aquelas pessoas que tem interesse em participar dos treinamentos e se integrar a equipe como um franqueado. O projeto é acessível e contém também uma gentileza urbana para que todos os moradores da cidade façam proveito.

- Adultos moradores do entorno
- Jovens moradores do entorno
- Crianças moradores do entorno
- Idosos moradores do entorno
- Profissionais e colaboradores
- Turistas que estão chegando na cidade por esta via que liga a uma BR e GO

5.2 DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

RESTAURANTE

PAVIMENTO	ÁREA M ²	AMBIENTE	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO	Nº DE USUÁRIOS	PERMANÊNCIA	QUANT.
PAVIMENTO TÉRREO	9,19	SANITÁRIO F.	BACIA SANITARIA, CUBA		TRANSITÓRIO	1
PAVIMENTO TÉRREO	10,24	SANITÁRIO M.	BACIA SANITARIA, CUBA		TRANSITÓRIO	1
PAVIMENTO TÉRREO	3,79	P.N.E.	BACIA SANITARIA, CUBA		TRANSITÓRIO	1
PAVIMENTO TÉRREO	5,85	GERENTE	CADEIRA, AR CONDICIONADO, MESA, COMPUTADOR	1	PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	5,24	ATEND. DRIVE THRU	CADEIRA, MESA,	1	PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	25,55	COZINHA	FORNO, FOGÃO, PIA, LAVADORAS	5	PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	3,89	CAIXA	BALCAO, COMPUTADOR E PRATELEIRAS	1	PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	5,52	ENTREGA DRIVE THRU	COMPUTADOR, BANCADA ARMARIOS	1	PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	5,26	DEPÓSITO	PRATELEIRAS, SUPORTES		TRANSITÓRIO	1
PAVIMENTO TÉRREO	5,51	HIGIENIZAÇÃO	BANCADA, PIA, LAVATORIO	1	PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	2,69	DML	ESTANTE, PRATELEIRAS		TRANSITÓRIO	1
PAVIMENTO TÉRREO	10,40	VESTIÁRIO MASCULINO	BACIA SANITARIA, CUBA, MICTORIO		TRANSITÓRIO	1
PAVIMENTO TÉRREO	10,38	VESTIÁRIO FEMININO	BACIA SANITARIA, CUBA		TRANSITÓRIO	1
PAVIMENTO TÉRREO	5,97	BAR	BALCAO, PIA, REFRIGERAÇÃO	1	PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	139,18	SALÃO 1	CADEIRAS, MESAS, AR CONDICIONADO	76	PERMANENTE	1
PAVIMENTO SUPERIOR	6,11	SANITÁRIO M.	BACIA SANITARIA, CUBA		TRANSITÓRIO	1
PAVIMENTO SUPERIOR	6,11	SANITÁRIO F.	BACIA SANITARIA, CUBA		TRANSITÓRIO	1
PAVIMENTO SUPERIOR	51,73	SALÃO 2	MESA, COMPUTADOR	28	PERMANENTE	1
PAVIMENTO SUPERIOR	19,29	SALÃO 3	MESA COMPUTADOR	16	PERMANENTE	1
PAVIMENTO SUPERIOR	6,38	BAR APOIO	BALCAO, PIA, REFRIGERAÇÃO	1	PERMANENTE	1
Á. ÚTIL TOTAL	338,28		Nº TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	12		
% PAREDES CONST. + CIRC.	52,35		Nº TOTAL DE CLIENTES	120		
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	390,63		TOTAL DE USUÁRIOS	132		

ESTACIONAMENTO

PAVIMENTO	ÁREA M ²	QUANT.	ÁREA TOTAL M ²	AMBIENTE	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO	Nº DE USUÁRIOS	PERMANÊNCIA
SUBSSOLO	19,5	2	39	VAGA PNE	BATERRODAS, SINALIZAÇÃO	1	TRANSITÓRIO
SUBSSOLO	19,5	2	39	VAGA IDOSO	BATERRODAS, SINALIZAÇÃO	1	TRANSITÓRIO
SUBSSOLO	12,5	36	450	VAGA	BATERRODAS, SINALIZAÇÃO	1	TRANSITÓRIO
TÉRREO	2,5	10	25	VAGA MOTOS	SINALIZAÇÃO	1	TRANSITÓRIO
TÉRREO	2,5	10	25	BICICLETAS	SINALIZAÇÃO	1	TRANSITÓRIO
Á. ÚTIL TOTAL	578,00						
% PAREDES CONST. + CIRC.	686,63						
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	1.264,63						

CENTRO ADMINISTRATIVO
E DE CAPACITAÇÃO

PAVIMENTO	ÁREA M ²	AMBIENTE	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO	Nº DE USUÁRIOS	PERMANÊNCIA	QUANT.
PAVIMENTO TÉRREO	21,78	SALA DE REUNIÃO	MESA, COMPUTADOR, CADEIRAS	10	TRANSITÓRIO	
PAVIMENTO TÉRREO	2,90	BANHEIRO	BACIA SANITARIA, CUBA		TRANSITÓRIO	
PAVIMENTO TÉRREO	16,49	DIRETORIA / ADM	MESA, COMPUTADOR, AR CONDICIONADO	2	PERMANENTE	
PAVIMENTO TÉRREO	16,34	COPA / REFEITÓRIO	MESA, CADEIRA, CUBA		PERMANENTE	
PAVIMENTO TÉRREO	2,01	DML	ESTANTE, PRATELEIRA		TRANSITÓRIO	
PAVIMENTO TÉRREO	5,36	SANITÁRIO MASCULINO	BACIA SANITARIA, CUBA		TRANSITÓRIO	
PAVIMENTO TÉRREO	5,43	SANITÁRIO FEMININO	BACIA SANITARIA, CUBA		TRANSITÓRIO	
PAVIMENTO TÉRREO	25,17	RECEPÇÃO	MESA, COMPUTADOR	1	PERMANENTE	
PAVIMENTO SUPERIOR	13,37	SANITÁRIO MASCULINO	BACIA SANITARIA, CUBA		TRANSITÓRIO	
PAVIMENTO SUPERIOR	9,82	SANITÁRIO FEMININO	BACIA SANITARIA, CUBA		TRANSITÓRIO	
PAVIMENTO SUPERIOR	3,79	DML	ESTANTE, PRATELEIRA		TRANSITÓRIO	
PAVIMENTO SUPERIOR	15,72	TREINAMENTO 1	MESAS, CADEIRAS	10	PERMANENTE	
PAVIMENTO SUPERIOR	20,57	RECEPÇÃO	MESA, CADEIRA, COMPUTADOR	1	PERMANENTE	
PAVIMENTO SUPERIOR	8,97	ADMINISTRAÇÃO	MESA, CADEIRA, COMPUTADOR, AR CONDICIONADO	2	PERMANENTE	
PAVIMENTO SUPERIOR	27,91	TREINAMENTO 3	MESAS, CADEIRAS	17	PERMANENTE	
PAVIMENTO SUPERIOR	26,66	COZINHA GOURMET	GELADEIRA, FOGAO, MESA, CADEIRA	7	PERMANENTE	
PAVIMENTO SUPERIOR	32,49	TREINAMENTO 5	MESAS, CADEIRAS	25	PERMANENTE	
PAVIMENTO SUPERIOR	32,59	TREINAMENTO 4	MESAS, CADEIRAS	25	PERMANENTE	
PAVIMENTO SUPERIOR	26,27	TREINAMENTO 2	MESAS, CADEIRAS	17	PERMANENTE	
PAVIMENTO SUPERIOR	47,91	AUDITÓRIO	MESAS, CADEIRAS, COMPUTADOR	40	PERMANENTE	
Á. ÚTIL TOTAL	361,55		Nº TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	6		
% PAREDES CONST. + CIRC.	57,94		Nº TOTAL DE CLIENTES	151		
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	419,49		TOTAL DE USUÁRIOS	157		

LIVRARIA / AUDITÓRIO

PAVIMENTO	ÁREA M ²	AMBIENTE	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO	Nº DE USUÁRIOS	PERMANÊNCIA	QUANT.
PAVIMENTO TÉRREO	5,19	SANITÁRIO M.	CUBA, BACIA SANITARIA		TRANSITORIO	
PAVIMENTO TÉRREO	5,54	SANITÁRIO F.	CUBA, BACIA SANITARIA		TRANSITORIO	
PAVIMENTO TÉRREO	15,50	RECEPÇÃO	MESA, CADEIRA, COMPUTADOR	1	PERMANENTE	
PAVIMENTO TÉRREO	22,80	SALA DE LEITURA	MESAS, CADEIRAS, PRATELEIRAS	10	PERMANENTE	
PAVIMENTO TÉRREO	31,10	LIVRARIA	PRATELEIRAS, BANCADAS,	2	PERMANENTE	
PAVIMENTO TÉRREO	5,60	DML	BANCADA, SUPORTES		PERMANENTE	
PAVIMENTO SUPERIOR	3,84	SANITÁRIO F.	CUBA, BACIA SANITARIA		TRANSITORIO	
PAVIMENTO SUPERIOR	3,80	SANITÁRIO M.	CUBA, BACIA SANITARIA		TRANSITORIO	
PAVIMENTO SUPERIOR	54,43	AUDITÓRIO	MESSA, CADEIRAS,	40	PERMANENTE	
PAVIMENTO SUPERIOR	14,25	RECEPÇÃO	MESSA, CADEIRAS, COMPUTADOR	1	PERMANENTE	
Á. ÚTIL TOTAL	162,05		Nº TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	4		
% PAREDES CONST. + CIRC.	81,05		Nº TOTAL DE CLIENTES	50		
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	243,10		TOTAL DE USUÁRIOS	54		

COZINHA INDUSTRIAL

PAVIMENTO	ÁREA M ²	AMBIENTE	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO	Nº DE USUÁRIOS	PERMANÊNCIA	QUANT.
PAVIMENTO TÉRREO	13,12	DEP. MATÉRIA PRIMA	BALCAO, MESA,		PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	10,51	SELEÇÃO/ HIGIENIZAÇÃO	CUBA, MESA, ARMARIOS	3	PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	5,37	RESFRIADOS	FREEZER, GELADEIRA		PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	13,31	VESTIÁRIO FEMININO	CUBA, BACIA SANITARIA		TRANSITORIO	1
PAVIMENTO TÉRREO	10,21	VESTIÁRIO MASCULINO	BACIA SANITARIA, CUBA		TRANSITORIO	1
PAVIMENTO TÉRREO	7,60	ADMINISTRAÇÃO	AR CONDICIONADO, MESA, CADEIRA COMPUTADOR	2	PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	9,77	COPA / REFEITÓRIO	MESA, CADEIRA, GELADEIRA		PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	7,62	NUTRICIONISTA	MESA, CADEIRA, COMPUTADOR	1	PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	3,32	DML	PRATELEIRAS, MESA, BALCAO		PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	5,46	CONGELADOS	FREEZER, GELADEIRA		PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	5,68	EMBALAGENS	MESA, BANCADA	1	PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	2,06	BARREIRA SANIT.	BALCAO, MESA,		PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	6,40	HIGIENIZAÇÃO PANEAS	CUBA, MAQUINA DE LAVAR	1	PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	6,41	PANEAS LIMPAS	CUBA, BALCAO		PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	76,87	Cocção / FORNEAMENTO / MONTAGEM	BALCAO, FORNO MESA	18	PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	8,12	CÂM. FRIA EMPADAS	FREEZER, GELADEIRA		PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	5,33	EMBALAGENS	MESA, BANCADA	1	PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	11,50	EXPEDIÇÃO	BALCAO, MESA, COMPUTADOR	2	PERMANENTE	1
PAVIMENTO TÉRREO	9,78	CÂM. FRIA CHICA DOIDA	FREEZER, GELADEIRA		PERMANENTE	1
Á. ÚTIL TOTAL	218,44		Nº TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	29		
% PAREDES CONST. + CIRC.	44,46		TOTAL DE USUÁRIOS	29		
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	262,90					

5.3 CONCEITUAÇÃO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

O fato de buscar valorizar a tradição da gastronomia, que é um patrimônio imaterial turístico-cultural, surge o conceito de entrega, o ato de passar a diante, tendo como diretriz sustentabilidade.

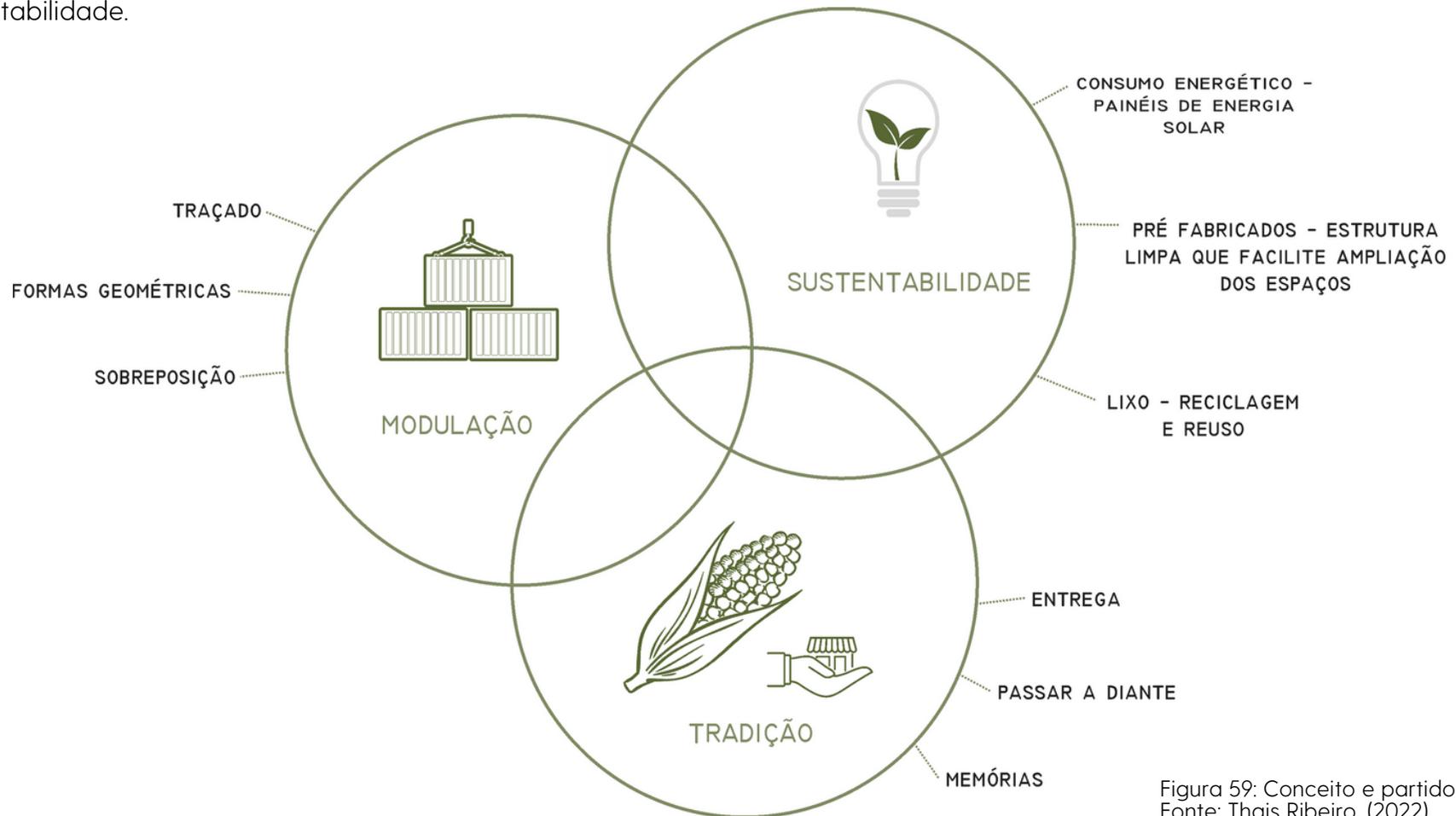


Figura 59: Conceito e partido
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)

5.3.1 INTERPRETAÇÕES, APROPRIAÇÕES INICIAIS NA ÁREA DE INTERVENÇÃO E ACESSOS

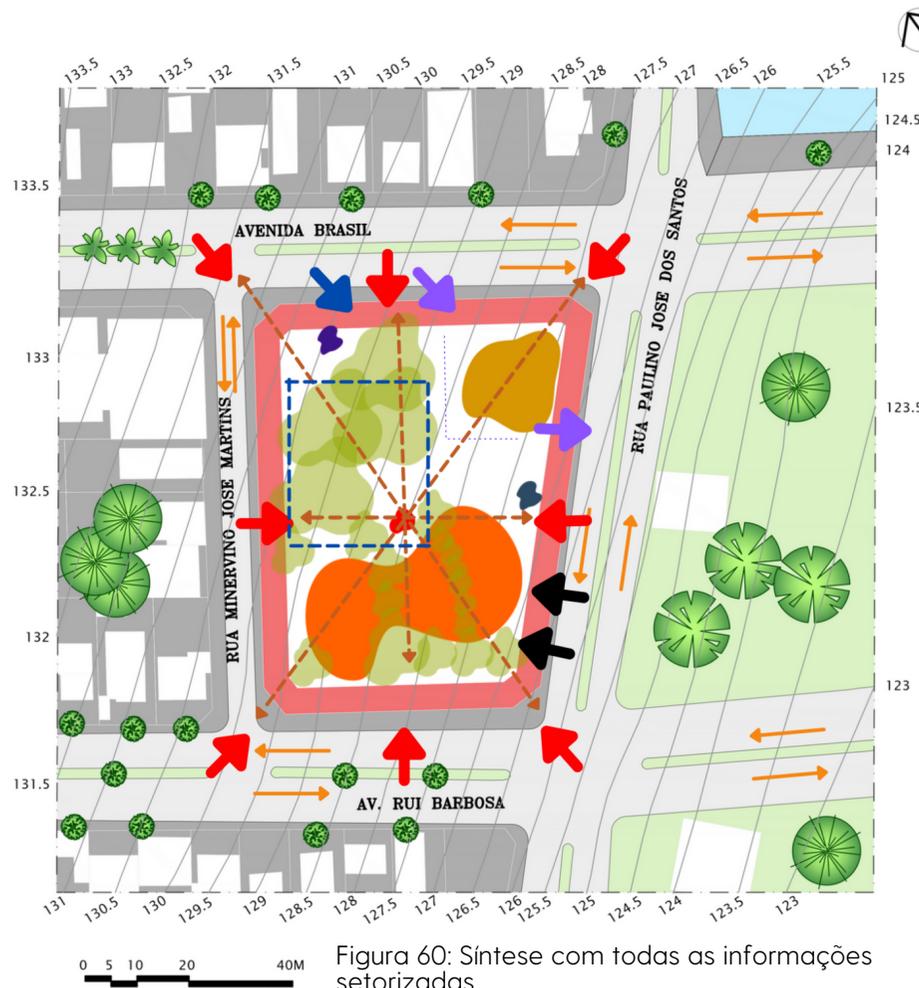


Figura 60: Síntese com todas as informações setorizadas
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)



Figura 61: Proposta de gentileza urbana
Fonte: Pinterest



Figura 62: Proposta de gentileza urbana
Fonte: Pinterest

LEGENDA:

- recuo de 5 metros
- guarita estacionamento
- restaurante
- circulação vertical entre subssolo / térreo
- depósito de lixo e gás
- centro administrativo de produção e de capacitação
- gentileza urbana
- projeção subssolo
- sentido das vias
- acesso ao estacionamento
- entrada e saída drive thru
- carga e descarga cozinha industrial
- acesso de pedestres
- fluxos de ligação

5.3.2 TOPOGRAFIA E SOLUÇÃO TOPOGRÁFICA ADOTADA

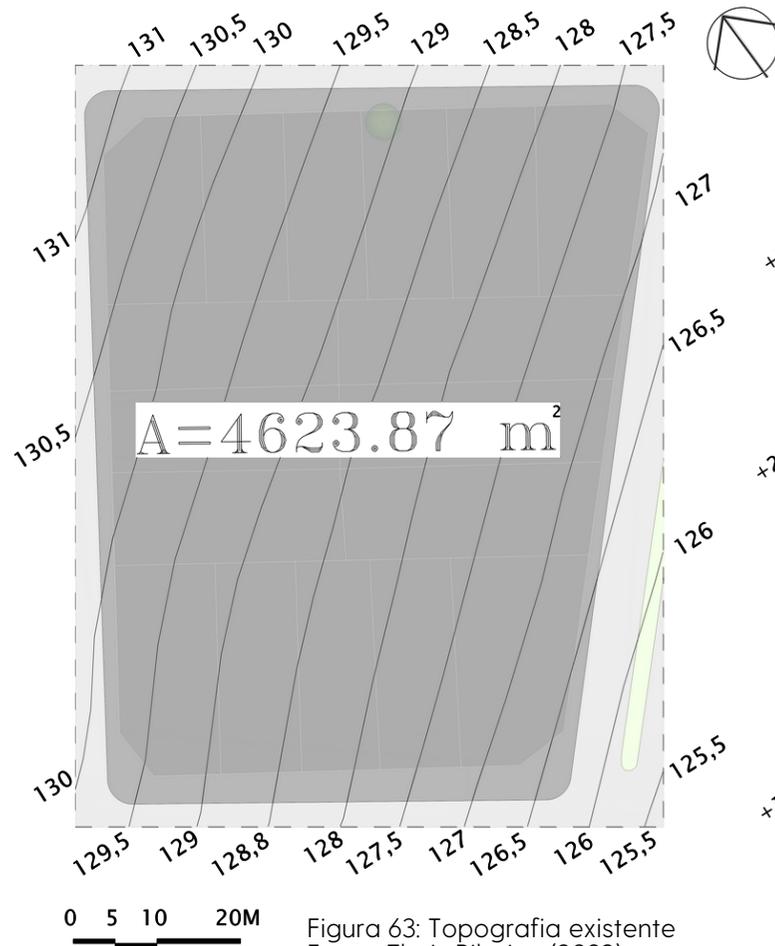


Figura 63: Topografia existente
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)

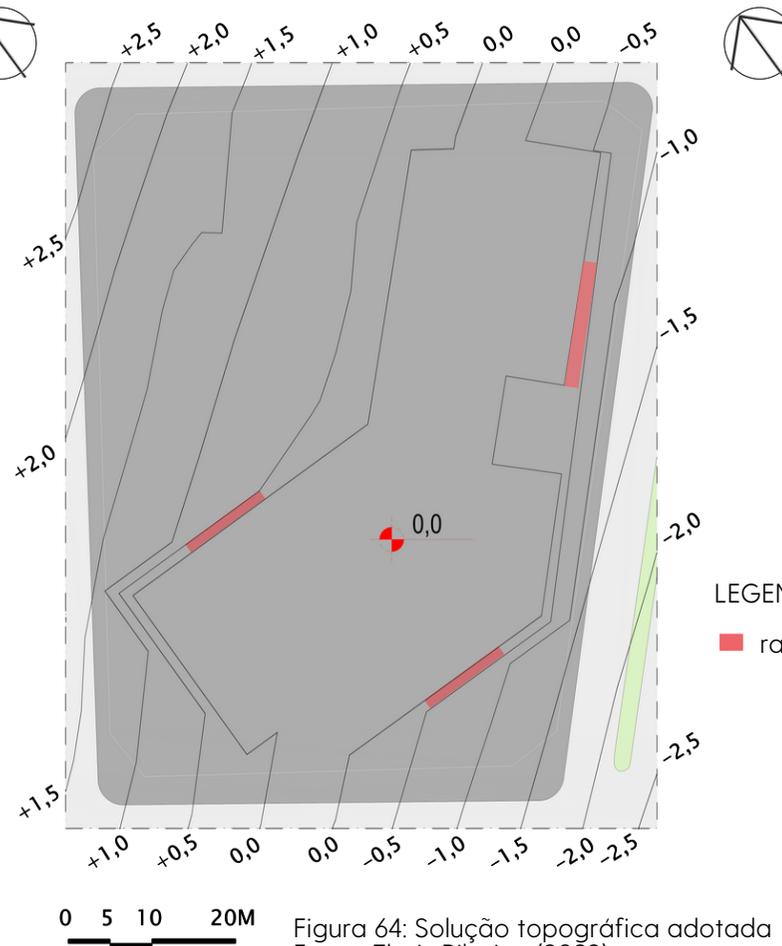


Figura 64: Solução topográfica adotada
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)



QRcode: Vídeo mostrando o terreno.
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)

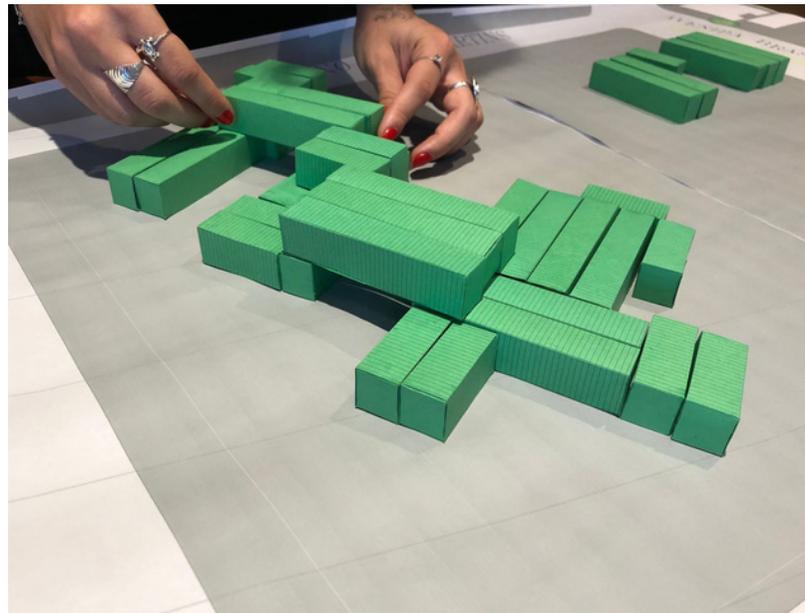
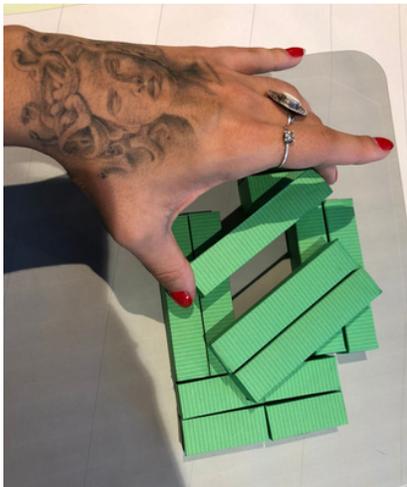
LEGENDA:

■ rampa e escada



Para solucionar a topografia (figura 63), foi criado um único platô para as edificações (figura 64). As curvas de níveis caem 50 centímetros de uma para a outra, e o terreno original já tem uma inclinação natural inferior a 8,33%, o que o torna naturalmente acessível.

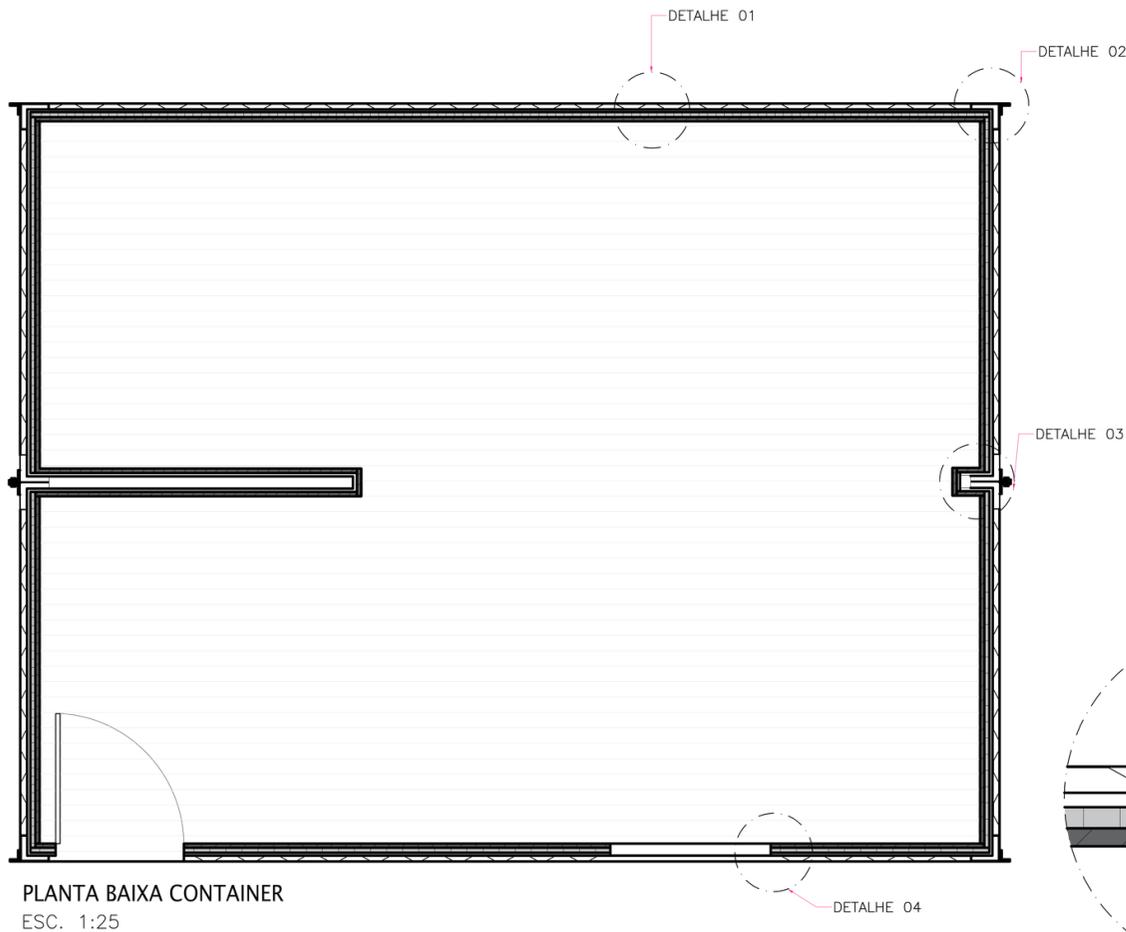
5.3.3 PROCESSO FORMAL



- Processo formal através da sobreposição de blocos;
- Edifício com vãos para área de convivência e passagem das pessoas;
- Direcionamento dos containers dos pavimentos superiores totalmente voltados para o norte, devido a utilização de energia solar fotovoltaica;
- fachada sul sem incidência solar, podendo assim ter grandes aberturas livres;

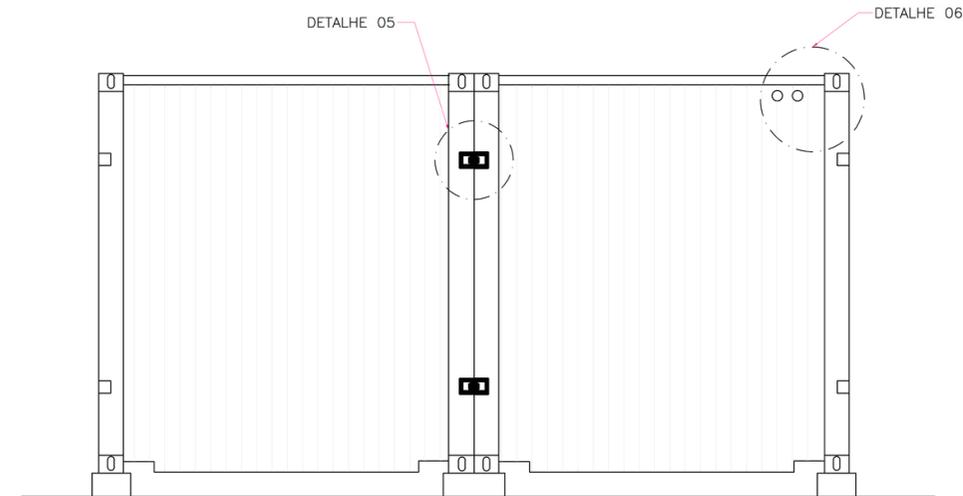
Figura 65, 66, 67 e 68: Processo formal
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)

5.3.4 SISTEMAS CONSTRUTIVOS E TECNOLOGIAS CONSTRUTIVAS - DETALHAMENTO



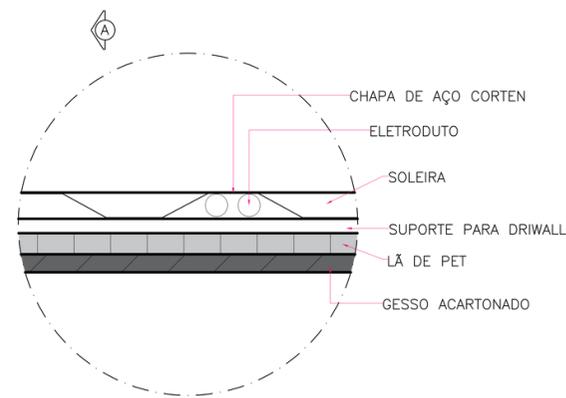
PLANTA BAIXA CONTAINER
ESC. 1:25

Figura 69: Planta baixa criada para mostrar os detalhes construtivos dos containers
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)



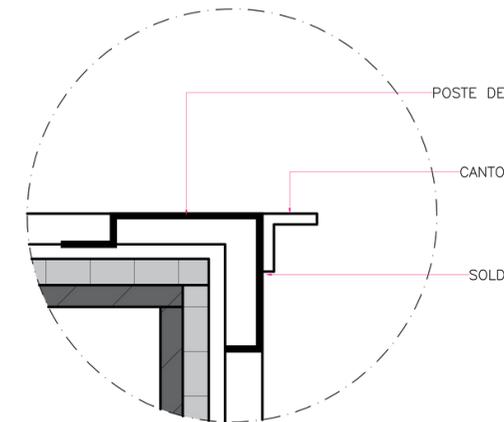
VISTA A
ESC. 1:25

Figura 70: Vista A
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)



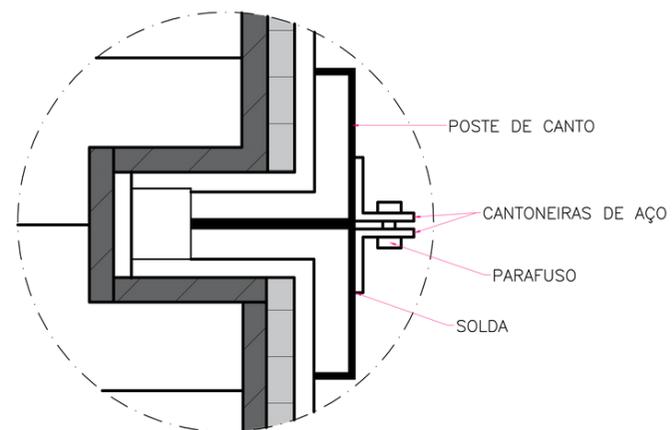
DETALHE 01

Figura 71: Detalhe 01 - materiais utilizados
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)



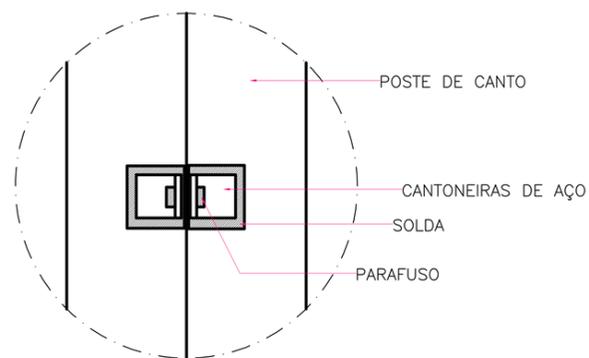
DETALHE 02

Figura 72: Detalhe 02 - poste de canto
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)



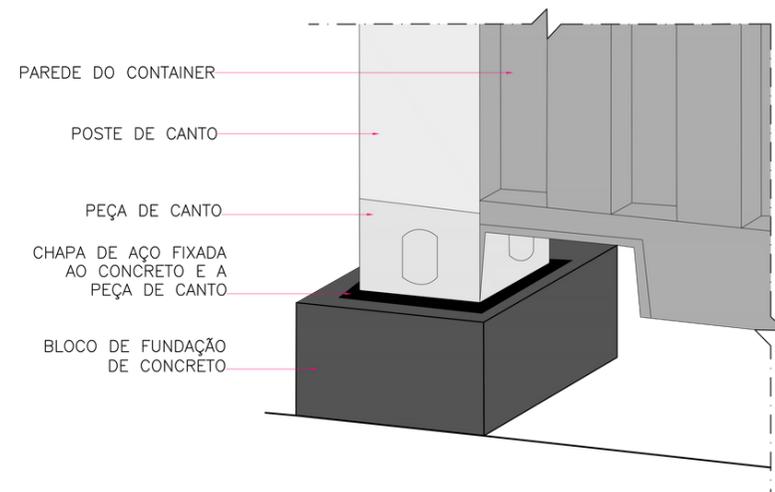
DETALHE 03

Figura 73: Detalhe 03 - junção de dois containers
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)



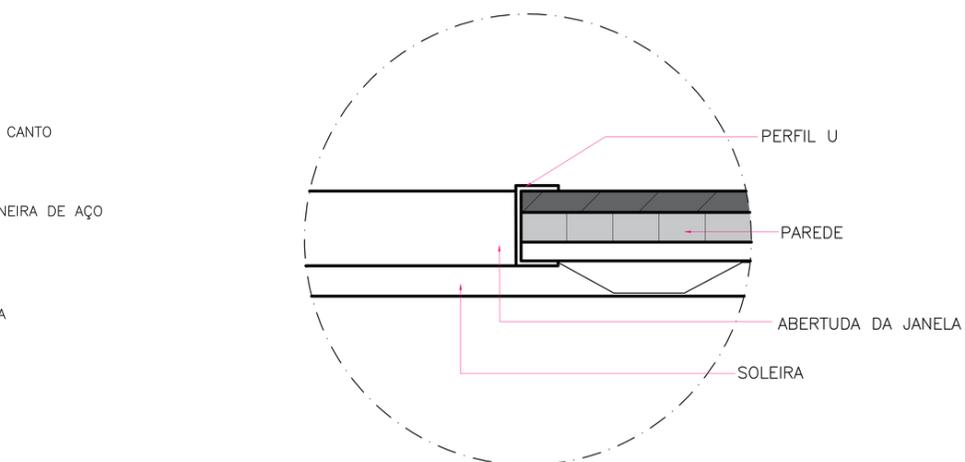
DETALHE 05

Figura 75: Detalhe 05 - vista frontal da junção de dois containers
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)



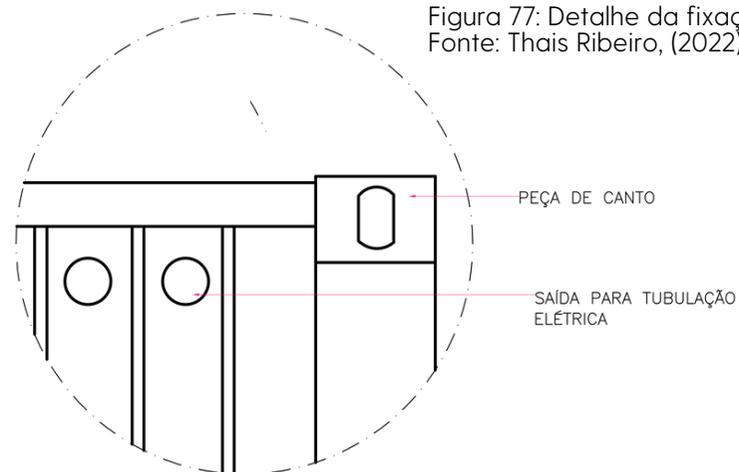
DETALHE DA FIXAÇÃO DO CONTAINER À FUNDAÇÃO

Figura 77: Detalhe da fixação do container à fundação
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)



DETALHE 04

Figura 74: Detalhe 04 - abertura da janela
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)



DETALHE 06

Figura 76: Detalhe 06 - passagem para tubulação
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)

5.4 PROPOSTA PROJETUAL

5.4.1 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E COBERTURA



Figura 78: Planta de Cobertura e Implantação
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)

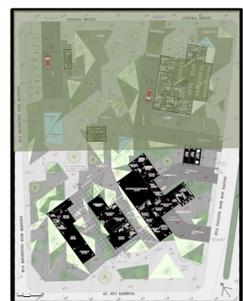
Foi projetado o Centro de Empreendedorismo e o Restaurante Modular La Chica, na cidade de Quirinópolis - GO, com um total de 55 containers HC (High Cube) utilizados, sendo 26 containers HC de 20 pés e 29 containers HC de 40 pés, contendo também um total de 179 placas solares fotovoltaicas inclusas.

5.4.3 PLANTA DO PAVIMENTO SUPERIOR



Figura 80: Planta do Pavimento Superior
 Fonte: Thais Ribeiro, (2022)

5.4.5 PLANTA DO PAVIMENTO TÉRREO - RECORTE 01



0 8 24M
ESCALA GRÁFICA

Figura 82: Planta CHAVE - Recorte 01

Fonte: Thais Ribeiro, (2022)

LEGENDA

- 01 - Guarita A=14,83m²
- 02 - Salão 1 (76 pessoas) A=139,18m²
- 03 - Cozinha A=25,55m²
- 04 - Bar A=5,97m²
- 05 - Atend. drive thru A=5,24m²
- 06 - Gerente A=5,85m²
- 07 - Caixa A=3,89m²
- 08 - Entrega drive thru A=5,52m²
- 09 - Depósito A=5,26m²
- 10 - Higienização A=5,51m²
- 11 - Dml A=2,69m²
- 12 - Circulação A=14,70m²
- 13 - Vest. Masc. A=10,40m²
- 14 - Vest. Fem. A=10,38m²
- 15 - P.N.E. A=3,79m²
- 16 - Sanitário F. A=9,19m²
- 17 - Sanitário M. A=10,24m²

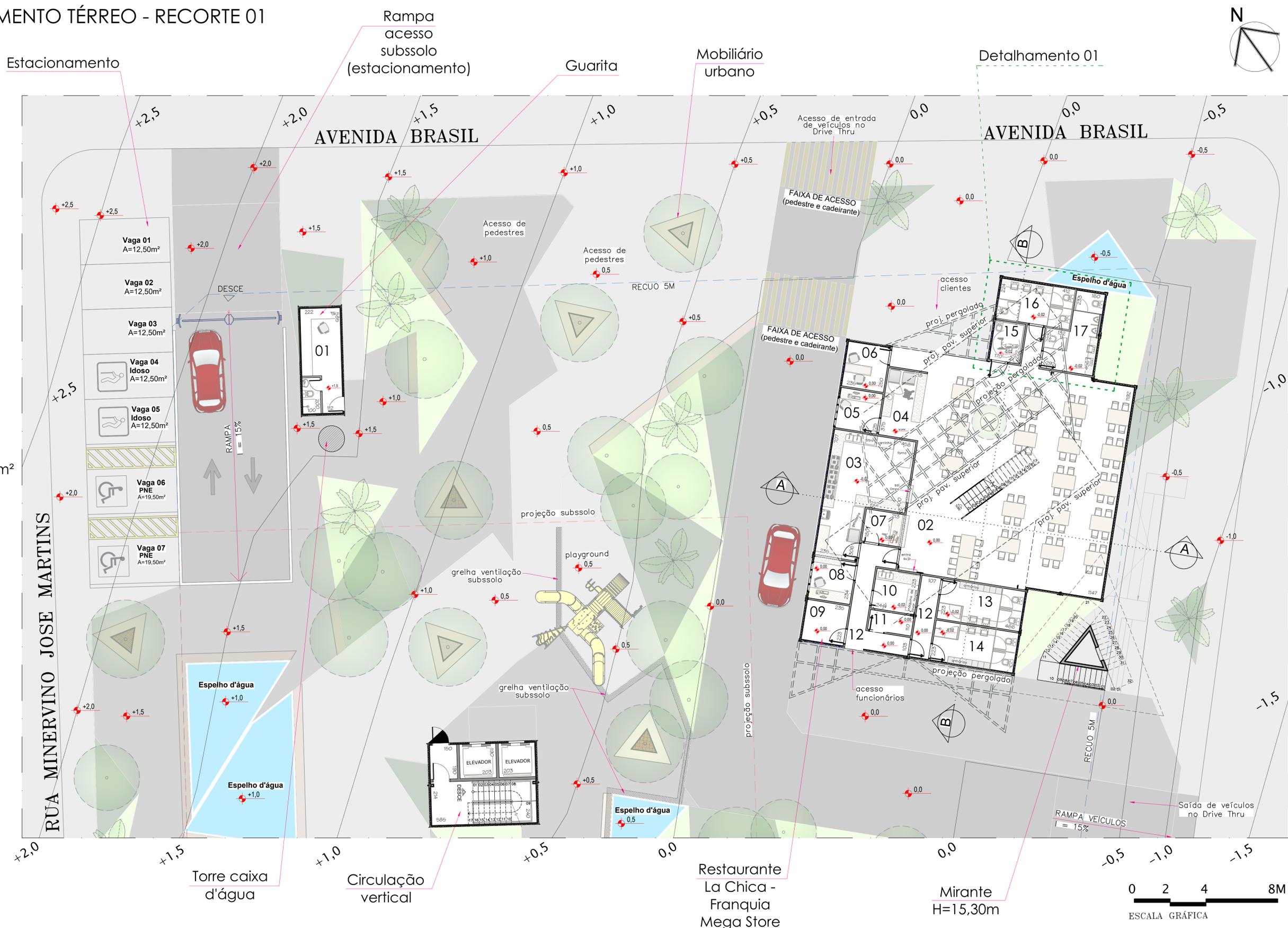
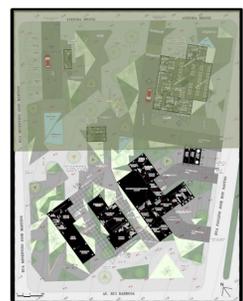


Figura 83: Planta do Pavimento Térreo - Recorte 01
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)



QRcode: Vista do mirante.
Foi projetado um mirante para que seja aproveitada a vista que temos para o lago e para a cidade, como foi sugerido pelos avaliadores da banca da N1.

5.4.6 PLANTA DO PAVIMENTO SUPERIOR - RECORTE 01



0 8 24M
ESCALA GRÁFICA

Figura 84: Planta CHAVE - Recorte 01
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)



LEGENDA

- 01 - Salão 2 (28 pessoas) A=51,73m²
- 02 - Sanit. F. A=6,11m²
- 03 - Sanit. M. A=6,11m²
- 04 - Salão 3 (16 pessoas) A=19,29m²
- 05 - Bar apoio (drinks) A=6,38m²

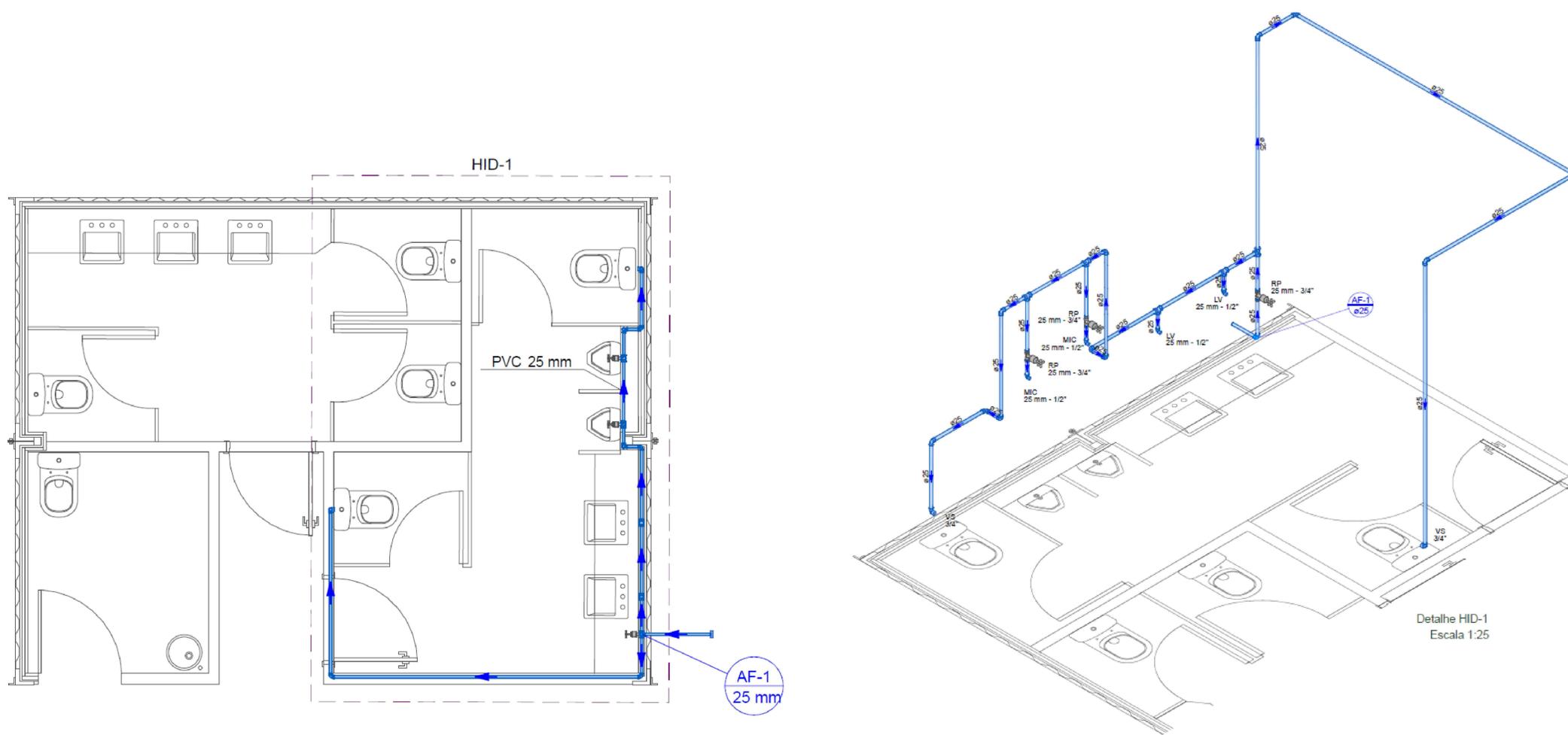
Restaurante
La Chica -
Franquia
Mega Store

Mirante
H=15,30m

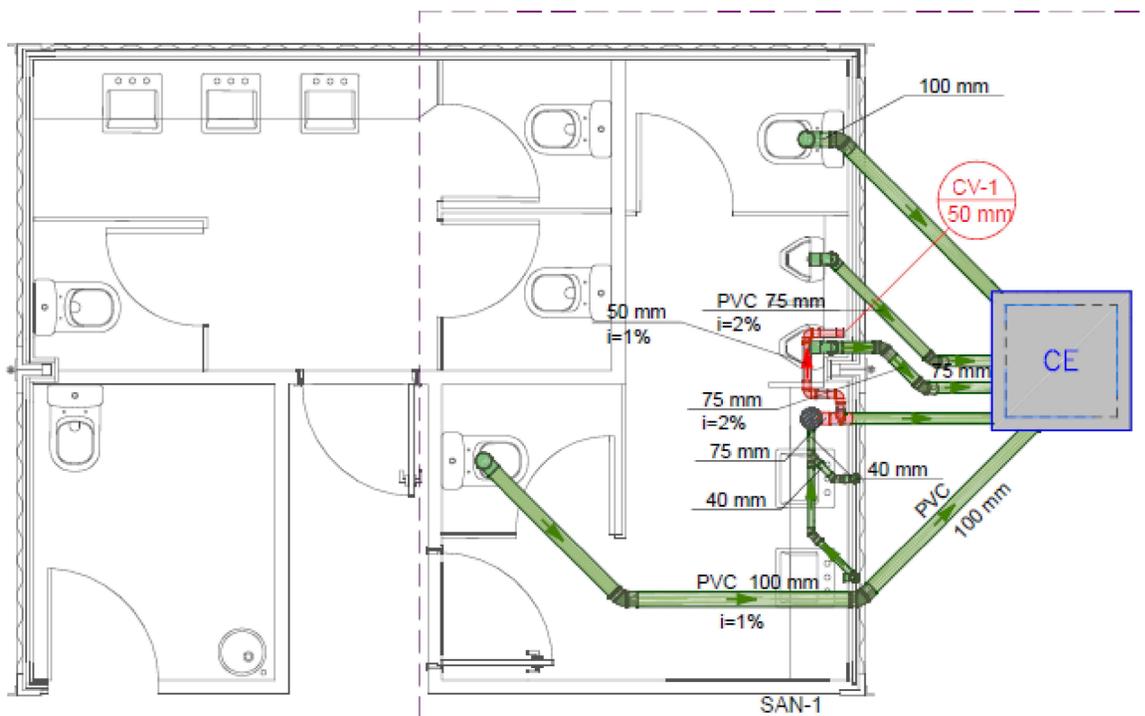
0 2 4 8M
ESCALA GRÁFICA

Figura 85: Planta do Pavimento Superior - Recorte 01
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)

5.4.7 DETALHAMENTO 01 - HIDROSSANITÁRIO / ESGOTO



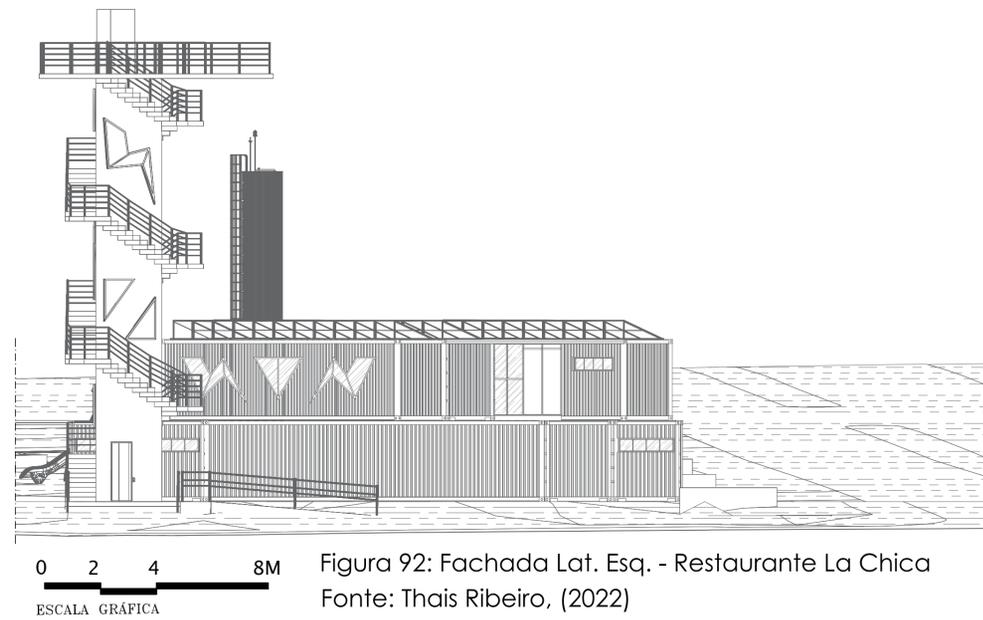
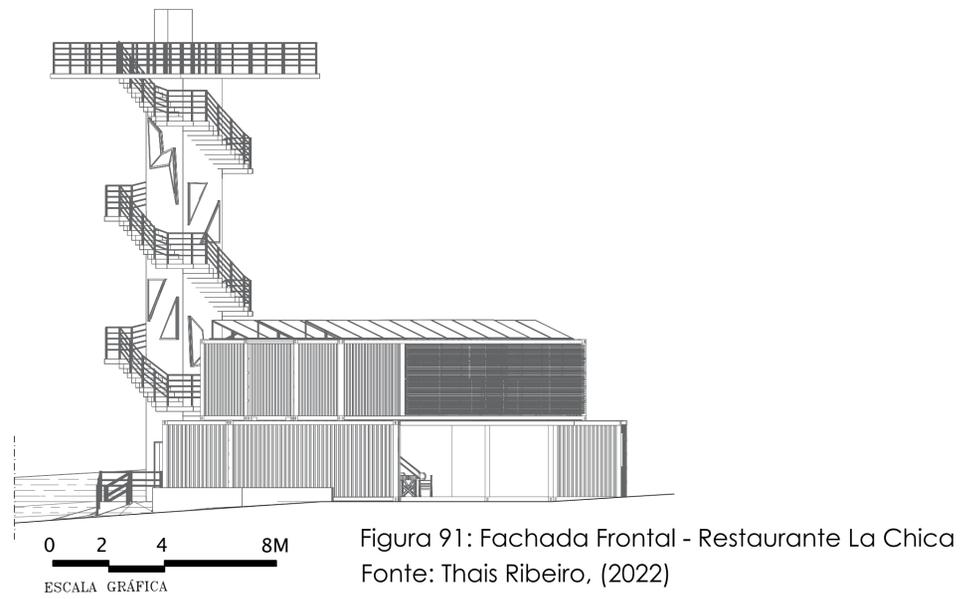
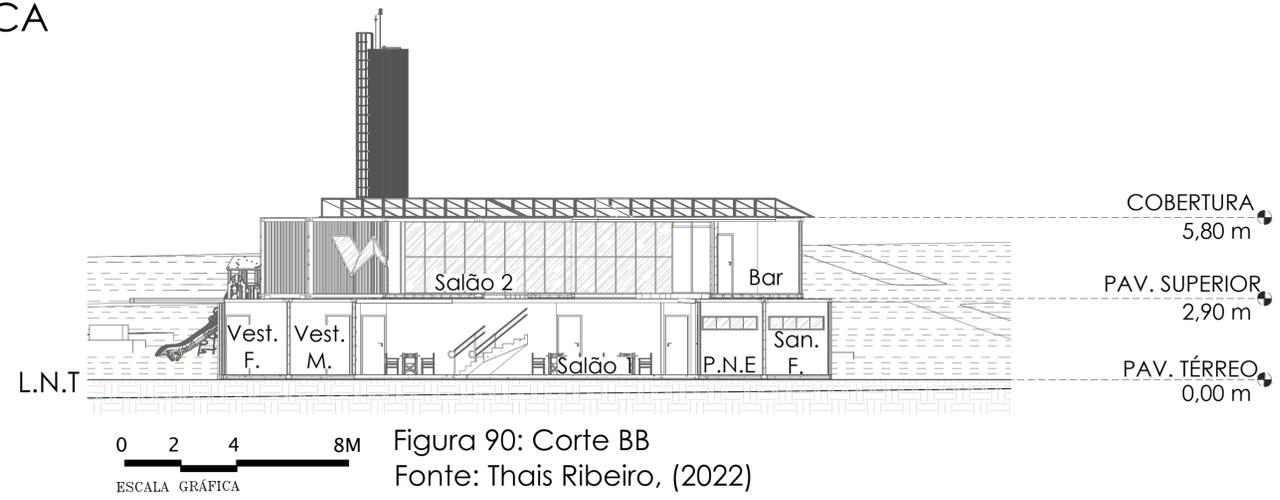
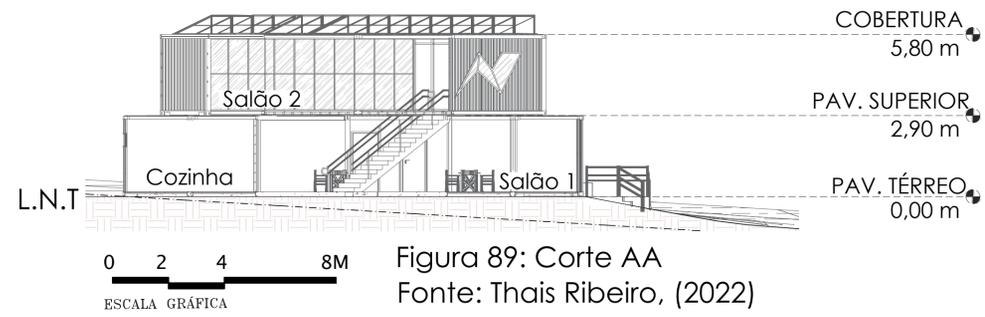
Lista de materiais	
Água fria	
Aparelho	
Mictório de Descarga Descontínua 1/2"	2 pç
Torneira de lavatório 25 mm - 1/2"	2 pç
Vaso Sanitário c/ cx. acoplada 1/2"	2 pç
Metais	
Registro de pressão c/ canopla cromada 3/4"	3 pç
PVC Acessórios	
Engate flexível cobre cromado com canopla 1/2 - 30cm	2 pç
Engate flexível plástico 1/2 - 30cm	2 pç
PVC misto soldável	
Joelho de redução soldável c/ rosca 25 mm - 1/2"	2 pç
Luva soldável c/ rosca 25 mm - 3/4"	3 pç
PVC rígido soldável	
Adapt sold. curto c/bolsa-rosca p registro 25 mm - 3/4"	3 pç
Joelho 90° soldável 25 mm	12 pç
Tubos 25 mm	18.42 m
Tê 90 soldável 25 mm	5 pç
PVC soldável azul c/ bucha latão	
Joelho de redução 90° soldável com bucha de latão 25 mm - 1/2"	4 pç



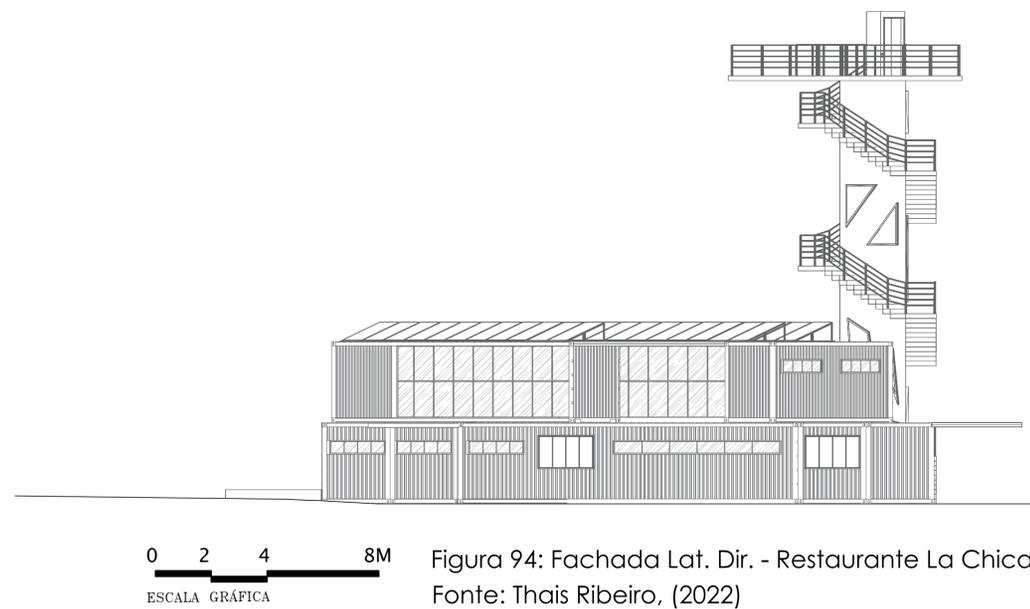
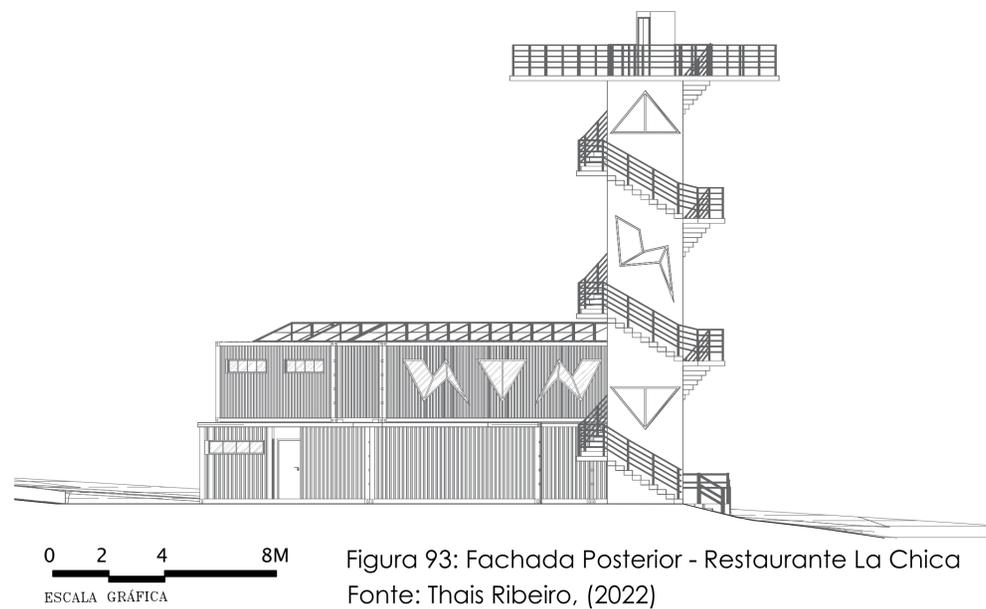
Lista de materiais		
Esgoto		
Caixas de Passagem		
Caixa de inspeção esgoto simples CE- 80 x 80 cm	1 pç	
PVC Acessórios		
Caixa sifonada 150x185x75	1 pç	
Sifão de copo p/ pia e lavatório 1" - 1.1/2"	2 pç	
Sifão flexível p/ Mictório 1.1/4" - 2"	2 pç	
Válvula p/ lavatório e tanque 1"	2 pç	
PVC Esgoto		
Curva 90 curta 100 mm	2 pç	
40 mm	2 pç	
Joelho 45 100 mm	3 pç	
40 mm	2 pç	
75 mm	3 pç	
Joelho 90 75 mm	4 pç	
Joelho 90 c/anel p/ esgoto secundário 40 mm - 1.1/2"	2 pç	
Junção simples 40 mm x 40 mm		1 pç
Luva simples 100 mm		3 pç
75 mm		5 pç
Redução excêntrica 75 mm - 50 mm		2 pç
Tubo PVC ponta-bolsa c/ virola 100 mm - 4"		3.28 m
Tubo rígido c/ ponta lisa 100 mm - 4"		2.83 m
40 mm		2.75 m
75 mm - 3"		5.04 m
Ventilação		
PVC Esgoto		
Curva 90 longa 50 mm		1 pç
Joelho 90 50 mm		4 pç
Tubo rígido c/ ponta lisa 50 mm - 2"		0.66 m
Tê sanitário 75 mm - 50 mm		1 pç

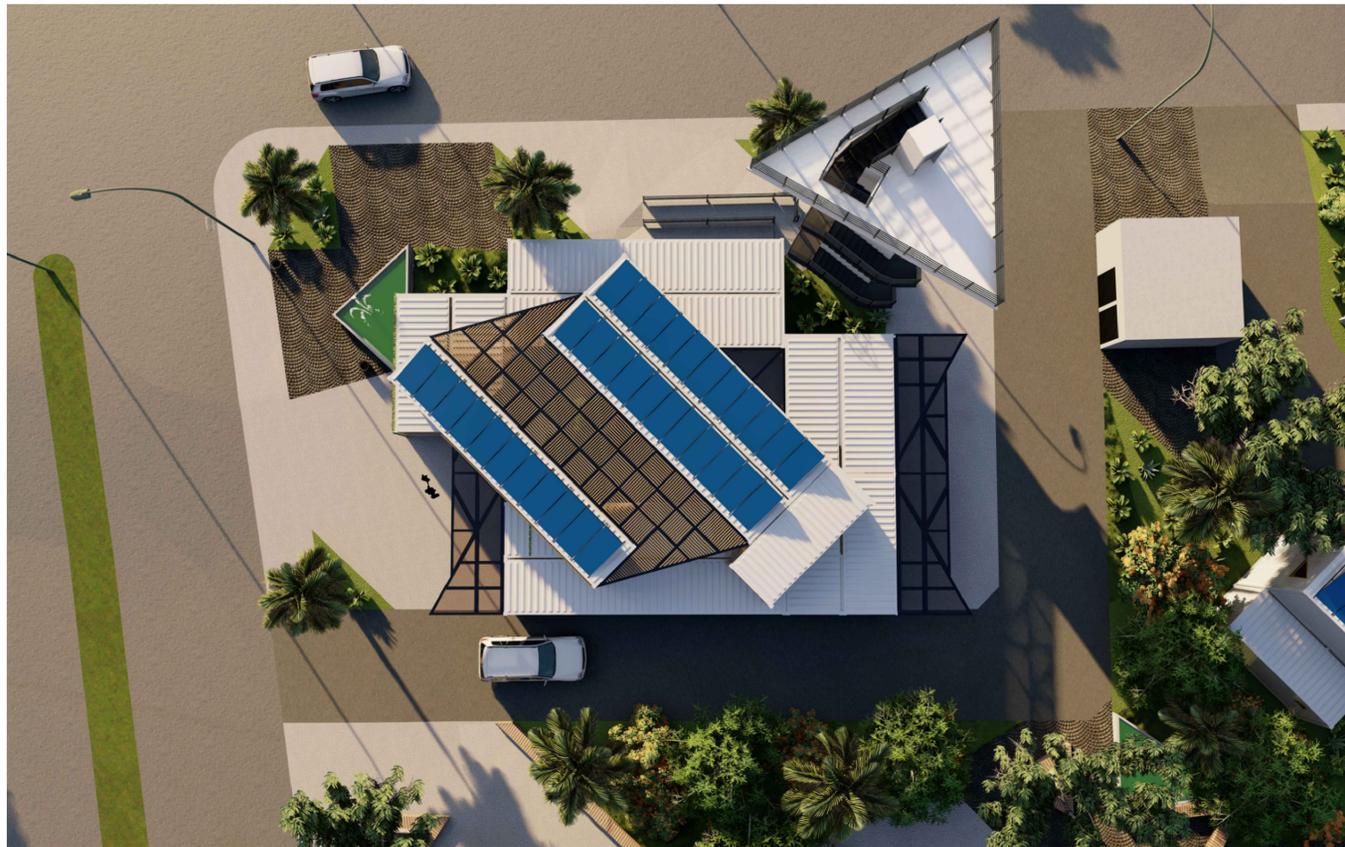
Figura 86, 87 e 88: Detalhamento 01
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)

5.4.8 CORTES E FACHADAS - RESTAURANTE MODULAR LA CHICA



QRcode: Vídeo mostrando o restaurante modular La Chica - Mega Store



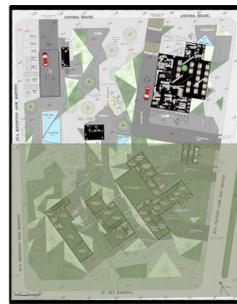
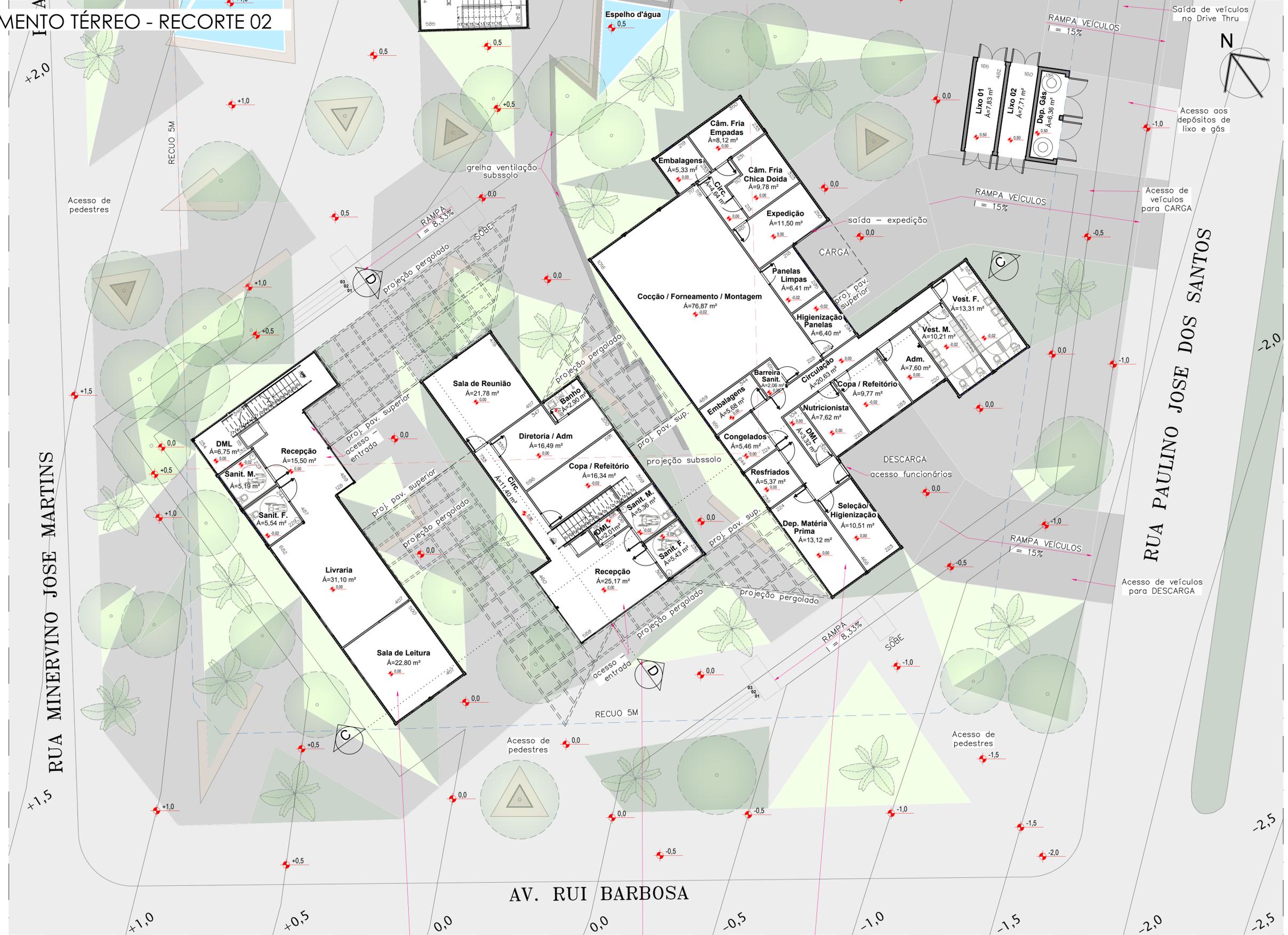


Figuras 95, 96, 97 e 98: Perspectivas - Restaurante La Chica
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)



Figuras 99, 100, 101 e 102: Perspectivas - Restaurante La Chica
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)

5.4.10 PLANTA DO PAVIMENTO TÉRREO - RECORTE 02



0 8 24M

ESCALA GRÁFICA

Figura 103: Planta CHAVE - Recorte 02

Fonte: Thais Ribeiro, (2022)

Livraria

Administração e cursos

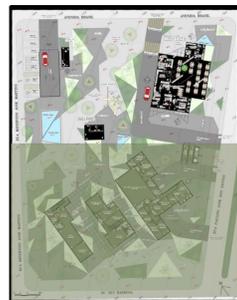
Produção - cozinha industrial

0 2 4 8M

ESCALA GRÁFICA

Figura 104: Planta do Pavimento Térreo - Recorte 02
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)

5.4.11 PLANTA DO PAVIMENTO SUPERIOR - RECORTE 02

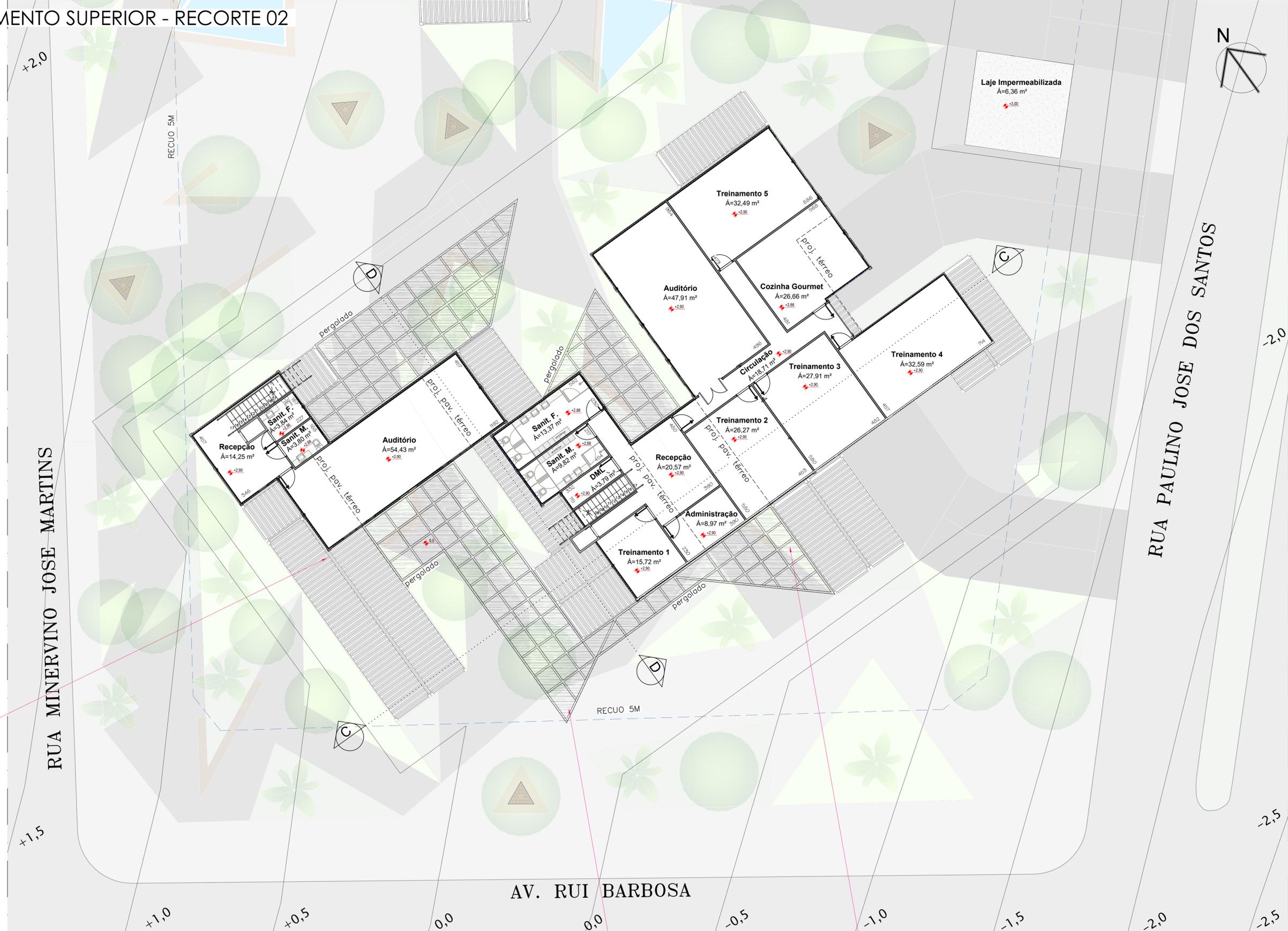


0 8 24M

ESCALA GRÁFICA

Figura 105: Planta CHAVE - Recorte 02

Fonte: Thais Ribeiro, (2022)



Auditório

RUA MINERVINO JOSE MARTINS

RUA PAULINO JOSE DOS SANTOS

AV. RUI BARBOSA

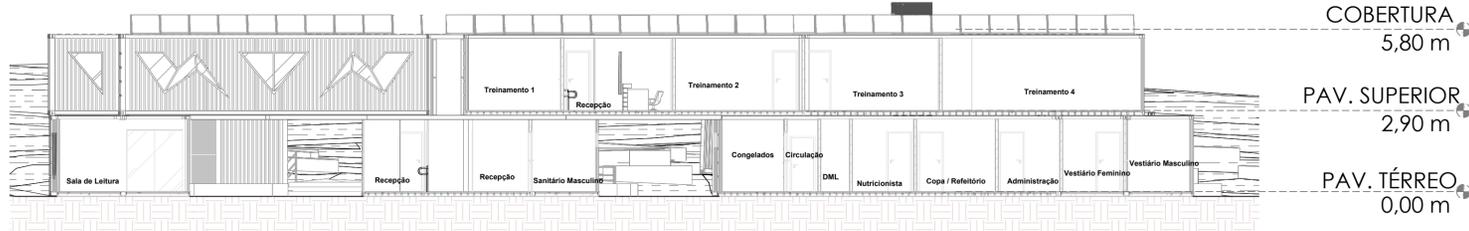
Administração e cursos

Centro de Empreendedorismo

0 2 4 8M
ESCALA GRÁFICA

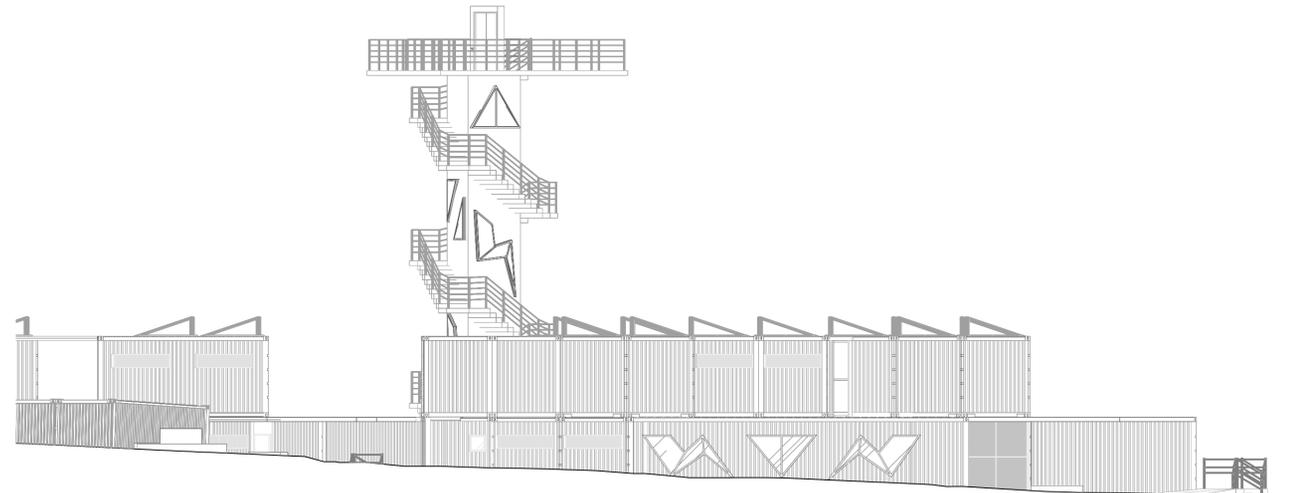
Figura 106: Planta do Pavimento Superior - Recorte 02
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)

5.4.12 CORTES E FACHADAS - CENTRO DE EMPREENDEDORISMO



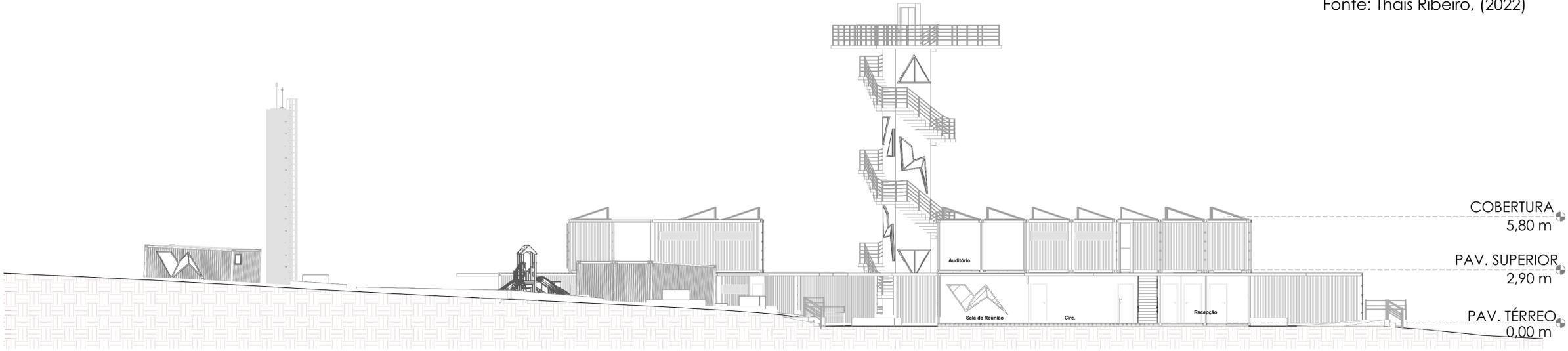
0 2 4 8M
ESCALA GRÁFICA

Figura 107: Corte CC
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)



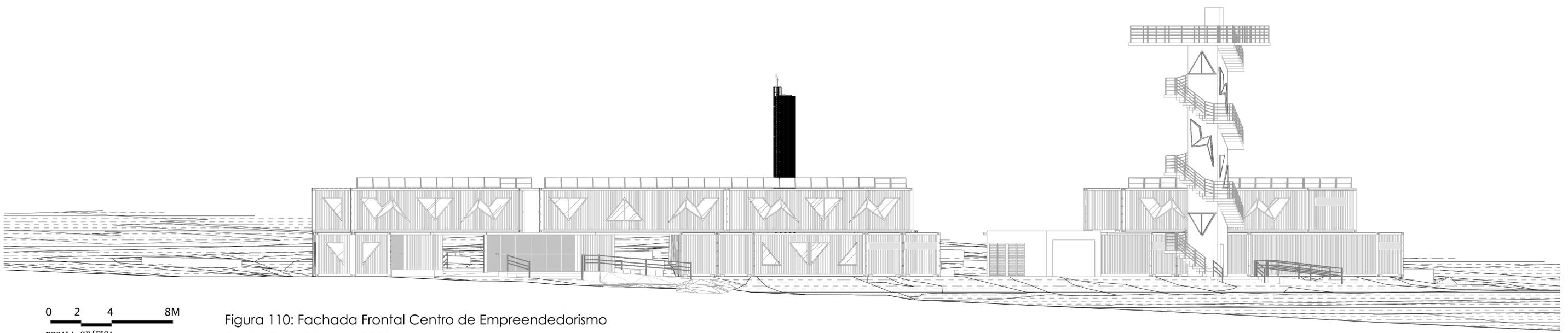
0 2 4 8M
ESCALA GRÁFICA

Figura 109: Fachada Lat. Esq. Centro de Empreendedorismo
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)



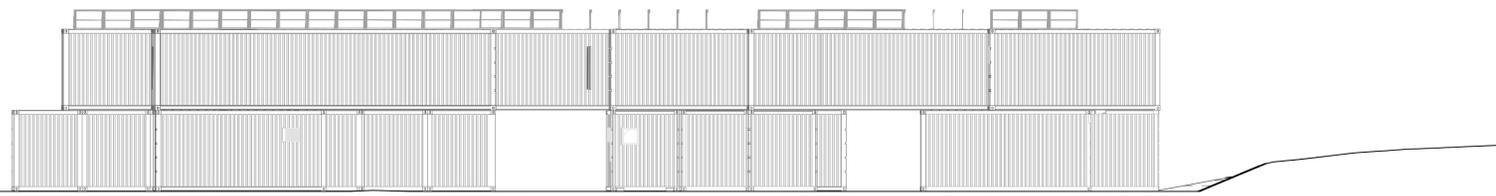
0 2 4 8M
ESCALA GRÁFICA

Figura 108: Corte DD
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)



0 2 4 8M
ESCALA GRÁFICA

Figura 110: Fachada Frontal Centro de Empreendedorismo
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)

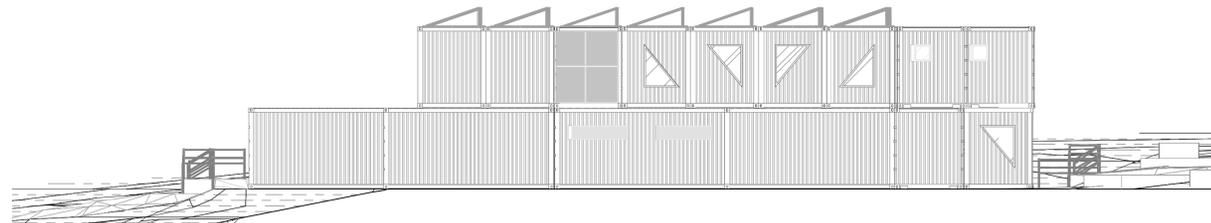


0 2 4 8M
ESCALA GRÁFICA

Figura 111: Fachada Posterior Centro de Empreendedorismo
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)



QRcode: Vídeo mostrando o Centro de Empreendedorismo



0 2 4 8M
ESCALA GRÁFICA

Figura 112: Fachada Lat. Dir. Centro de Empreendedorismo
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)



QRcode: Vídeo da maquete final completa.



Figura 113: Perspectiva Centro de Empreendedorismo
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)

5.4.13 PERSPECTIVA GERAL



Figura 114: Perspectiva geral Centro de Empreendedorismo e Restaurante La Chica
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)

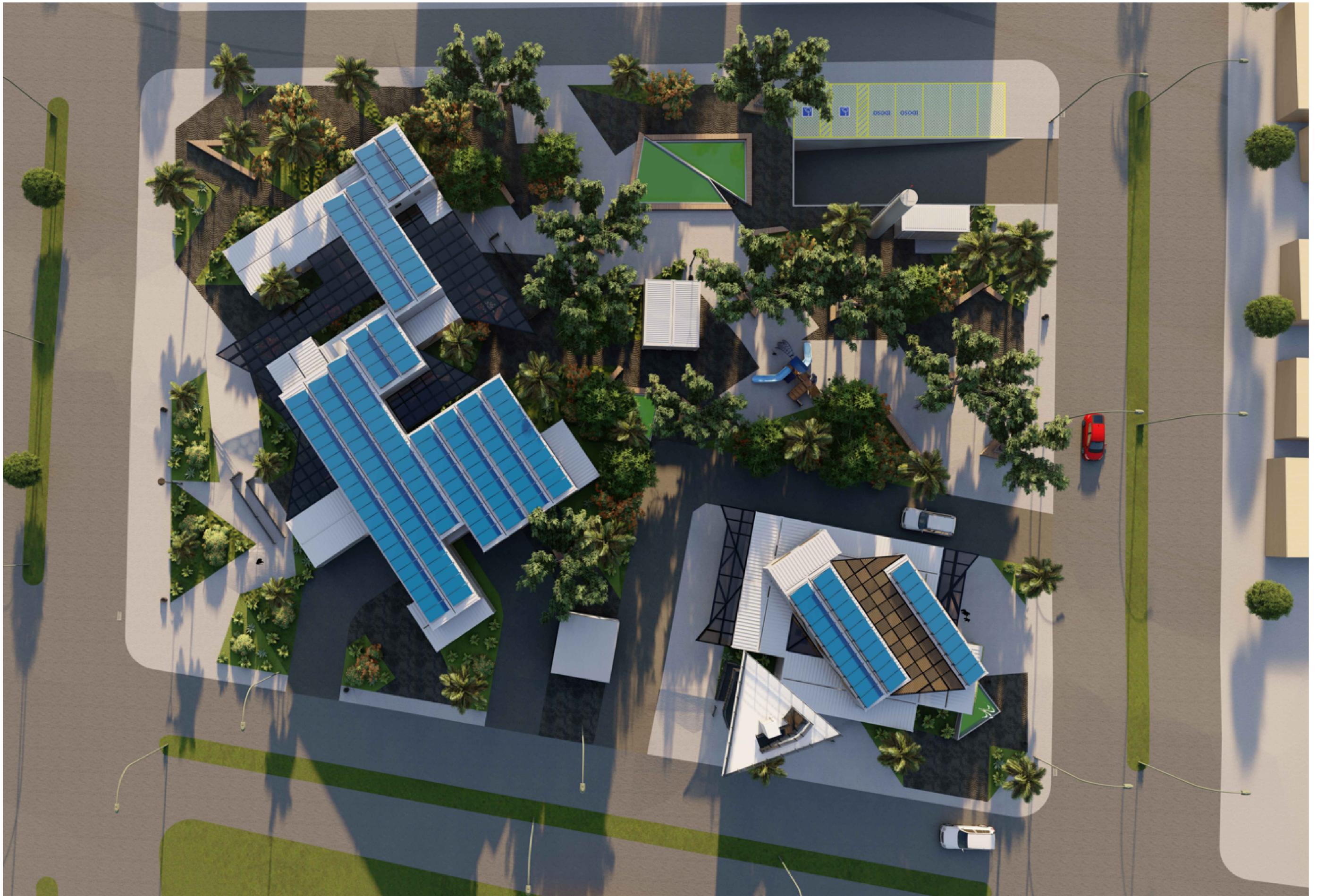


Figura 115: Perspectiva geral Centro de Empreendedorismo e Restaurante La Chica
Fonte: Thais Ribeiro, (2022)

REFERÊNCIAS

<https://revistazelo.com.br/gourmet/chica-doida-e-o-grande-destaque-do-festival-gastronomico-de-quirinopolis/>
Acesso em: 3 setembro. 2021.

SILVA, Alessandro Guerra da; FRANCISCHINI, Ricardo. Sistema de produção de milho safrinha em Goiás. In: SEMINÁRIO NACIONAL MILHO SAFRINHA, 12., 2013, Dourados. Anais... Dourados: EMBRAPA, 2013. p. 1-9. Disponível em: <<https://www.cpa0.embrapa.br/cds/milhosafrinha2013/palestras/2AlessandroGuerra.pdf>>. Acesso em: 4 Setembro. 2021.

NEVES, Pedro Dias Mangolini; MENDONÇA, Marcelo Rodrigues. « Expansão do agronegócio canavieiro no sul goiano e os efeitos na produção de alimento », Confins [online], 44 | 2020, postado em 15 de março de 2020, consultado em 4 de setembro de 2021. <<https://journals.openedition.org/confins/26199#bodyftn1>>

UNICA – União da Indústria da Cana de Açúcar. « UNICADATA ». <<http://www.unicadata.com.br>>. Acesso em 4 de setembro de 2021..

(MILANEZE et al, 2012) <<https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/rtc/article/view/577/420>> ACESSO EM 31 agosto 2021

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
<<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/234>> Acesso em 6 de setembro de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS, 2021 <<https://quirinopolis.go.gov.br/inicio-das-atividades-do-mercado-municipal-dona-petronilha/>> acesso em 6 de setembro de 2021

ARCHDAILY <https://www.archdaily.com.br/br?ad_name=small-logo> acesso em 10, 11 e 12 de setembro de 2021

IICL. History of Containerization. 2019. Disponível em: < <https://www.iicl.org/about-the-industry/history-of-containerization/>>. Acesso em: 13 de setembro de 2021.

(RIBEIRO, 2010) « Blog do Ângelo » <<https://horadoangelook.blogspot.com/search?q=h%C3%A9lio+le%C3%A3o>>. Acesso 23 de outubro de 2021

MIRANDA CONTAINER, 2019. Disponível em: < <https://mirandacontainer.com.br/tipos-de-container-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-assunto/>>. Acesso em: 13 de setembro de 2021.

**TERMO DE CIÊNCIA E AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DO
PRODUTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO EM VERSÃO IMPRESSA E/OU
ELETRÔNICA PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS - UNIGOIÁS**

Pelo presente instrumento, Eu, THAIS GONÇALVES RIBEIRO DA SILVA, enquanto autor(a), autorizo o Centro Universitário de Goiás – UNIGOIÁS a disponibilizar integralmente, gratuitamente e sem ressarcimentos, o texto CENTRO DE EMPREENDEDORISMO E RESTAURANTE MODULAR “LA CHICA” DA CIDADE DE QUIRINÓPOLIS - GO, tanto em suas bibliotecas e repositórios institucionais, quanto em demais publicações impressas ou eletrônicas da IES, como periódicos acadêmicos ou capítulos de livros e, ainda, estou ciente que a publicação poderá ocorrer em coautoria com o/a orientador/orientadora do trabalho.

De acordo com a Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, tomo ciência de que a obra disponibilizada é para fins de estudos, leituras, impressões e/ou *downloads*, bem como a título de divulgação e de promoção da produção científica brasileira.

Declaro, ainda, que tenho conhecimento da Legislação de Direito Autoral e também da obrigatoriedade da autenticidade desta produção científica, sujeitando-me ao ônus advindo de inverdades ou plágio, e uso inadequado ou impróprio de trabalhos de outros autores.

Goiânia, 22 de junho de 2022.



THAIS RIBEIRO
Discente

Nome do/da orientador(a)
Orientador (a)